Até hontem: P. C. 9.120 votos -- P. R. P. 6.655 votos

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sexta-feira, 19 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 730

O assassinio do rei Alexandre I teria sido preparado em São Paulo

A SENSACIONAL REPORTAGEM PUBLICADA HONTEM NO "CORREIO DE S. PAULO" MOVIMENTA A IMPRENSA DO PAIZ

O "Correio de São Paulo" publicou hontem, uma sensacional reportagem, que poz em actividade toda a imprensa do Paiz, deixou muita gente apprehensiva. Trata-se de uma organização terrorista, que suppomos tenha séde nesta Capital. E nossa hypothese não é fóra de proposito, baseados como estámos em documentos indiscutiveis, taes sejam artigos assignados publicados em jornaes, telegrammas de agencias telegraphicas idoneas e factos por nós presenciados, como a extranha condemnação á morte, episodio theatral passado em um bar na praça da Sé.

Os telegrammas publicados na tarde de hontem, nos jornaes do Brasil, vêm confirmar nossa desconfiança, e dizem mesmo coisas mais graves e mais avançadas, que não quizemos affirmar, por falta de provas mais convincentes. O jornal carioca "O Globo" chega mesmo a publicar nomes de pessoas implicadas no barbaro attentado de Marselha, o numero do passaporte de uma dellas e a data em que sahiu do Brasil. Se a informação é ou não verdadeira, dentro de pouco tempo se saberá. Os periodicos da Europa não estão escondendo o que sabem sobre o assumpto.

O CHEFE DO CADASTRO YUGOSLAVO

Hontem, á tarde, entrou apprehensivamente em nossa redacção o sr. Duchan Tordoreka, chefe do cadastro dos imigrantes yugoslavos em São Paulo. Antes mesmo de nos dar boa tarde, foi dizendo de chofre:

— Como souberam?

— Souberam que? — indagámos.

— O caso da primeira pagina...

— Ah! é muito simples...

— Simples, como?

— Não somos assim tão ingenuos, amigo. Os telegrammas são claros, o caso é velho.

— Velho? indagou, assustado, o nosso amigo.

— Sim, velhissimo, se assim se póde dizer. Ha quasi um anno os jornaes exploraram o assumpto, como o sr. póde concluir de nossa reportagem. Não fizemos mais que reviver o que se passou em novembro do anno passado. E' verdade que ha certa ligação, embora ainda não muito clara, entre os acontecimentos de Zlatar e os recentes acontecimentos de Marselha.

Sr. DUCHEN TORDOREKA

O sr. Duchan tinha pressa. Combinámos, então, ir á noite, á séde da União Mutua Yugoslava, onde conversariamos com mais vagar.

NA UNIÃO YUGUSLAVA

Assim fizemos. A's 22 horas, lá estavamos para principar nossa entrevista sobre o momentoso assumpto. Nem bem tinhamos principiado a conversar com o sr. Duchan, quando chegou um reporter exhibindo uma noticia publicada na terceira edição da "Folha da Noite". Dizia textualmente a noticia.

"RIO, 18 (Da succursal — pelo telephone) — Em sua 3.a edição de hoje "O Globo" publica a seguinte informação:

"O chefe do cadastro de emigrantes do reino da Yugoslavia em São Paulo, dr. Duchou Deredreka, pensa poder, até segunda-feira, identificar o assassino do rei Alexandre, sob o outro nome Nikola Sbarli, nascido em 11 de novembro de 1895, em Narkova, municipio de Banobina Fabfa, filho de Yvan Vorli e Barbara Karlivez, pintor, casado e servente de major do antigo exercito austro-hungaro, que em janeiro de 1933 sahiu do Brasil com passaporte de Chefatura de Policia de S. Paulo, n. 785, de 29 de novembro de 1932.

Dedorli é corpulento, de estatura regular, tem cabellos castanhos e olhos azues. Quanto á mulher, sob o supposto nome de Maria Judzech, o mesmo senhor Deredreka affirma que na realidade se trata de Catharina Sthisle, nascida em 4 de novembro de 1909, em Dredrijecz, municipio de Daldazo, Banobina Fabfa, filha de Mio e Anna, solteira, sem profissão, cabello e olhos castanhos, com amputação do indicador da mão esquerda.

Sahiu do Brasil com passaporte da Chefatura de Policia de S. Paulo, n. 779, fornecido em 20|11|32.

O preso, e já identificado, Ivan Vorli, que usava o nome falso de Benes, conhece bem Nicola e Catharina Sthisle, como tambem outros cumplices, que são Wols, de 35 annos, nascido em Dobavoci; Roman Blasco, de 33 annos, nascido em Sericante; Josit Harnanat, de 41 annos, nascido em Hajos, na Hungria; Stjegjeidan Kobrek, de 45 annos, nascido em Biscubovac e Adam, de 43 annos, nascido em Ernesetinovo.

Todos esses individuos são de descendencia estrangeira, com a unica excepção de Ivan, que é yugoslavo.

Elles foram arregimentados no Brasil, em 1932, pelo famoso Dranidir Jelic, agente de grupos que fomentavam o terrorismo na Jugoslavia, e sahiram do Brasil em grupo com passaporte brasileiro, todos visados para transito na Italia, Allemanha, Austria e com destino á Hungria, onde (a despeito do desmentido da legação hungara em Paris), de facto foram acolhidos e dirigidos ao campo chamado Janka Popusta, perto da fronteira Jugoslava.

Esse campo tinha um "sabuf" exterritorial "sui-generis" dentro da Hungria, e gozando da protecção das autoridades policiaes e militares da Hungria, serviu como Escola de preparação para a, largamente planejada, acção terrorista na Jugoslavia.

Terça-feira proxima seguirão pelo avião impressões digitaes e photographias dos individuos acima referidos ao consulado da Jugoslavia em Marselha, que muito contribuirão para identificação dos presos e de outros que ainda se acham em fuga".

— Que nos diz a isto, sr. Duchon? indagámos.

— Trata-se de uma simples denuncia, encaminhada por meu intermedio ás autoridades francezas. Porém, sob o maior sigillo.

— E como vieram a publico?

— E' um facto desagradavel, que poderia succeder com qualquer de nós. Na denuncia ha muitos nomes, creio que mais de dez, e os implicados no attentado são apenas cinco.

— E então?

— E' dar tempo ao tempo. Ainda não veiu resposta alguma da Europa. Deixemos que a policia franceza trabalhe...

REI ALEXANDRE I

O PRINCIPE DE STHARENBERG NÃO FOI ASSASSINADO

250 COMMUNISTAS PRESOS EM VIENNA

VIENNA, 19 (A. B.) — Os duzentos e cincoenta communistas presos nesta capital, quarta-feira ultima, foram remettidos ao campo de concentração de Woellerdorf.

Principe STHAREMBERG

A situação aqui é de completa calma. São completamente infundados os boatos segundo os quaes o vice-chanceller, principe Sthäremberg teria sido assassinado.

Da mesma forma, são improcedentes as noticias que dizem imminente uma revolução vermelha.

Só amanhã chegará ao Rio o cardeal d. Sebastião Leme

RIO, 19 (H.) — Por motivo de atrazo na viagem do vapor "Bagé" s. e. o cardeal d. Sebastião Leme só chegará amanhã, ás 7 horas. Não haverá, portanto, a recepção festiva, projectada e já annunciada pelos jornaes.

O serviço eleitoral em São Paulo elogiado no Rio

RIO, 19 (A. B.) — A "Gazeta de Noticias" publica, na sua primeira pagina, a seguinte "manchette":

Emquanto em S. Paulo já foram apurados mais de dez mil votos, aqui na capital não attingiram ainda a 2 mil as cedulas da eleição de domingo. E' cada vez mais confuso e mais moroso o serviço do Tribunal Eleitoral."

De accôrdo com o Codigo Eleitoral, cada candidato pode nomear um fiscal para cada secção eleitoral

A estranheza da imprensa perrepista só prova a sua ignorancia

"Causou estranheza, diz um vespertino perrepista, o acto de numerosos fiscaes do P. C. — mais de duzentos — terem votado no pleito de domingo, no districto de Santo Amaro."

Não ha nada de estranhavel no caso. Nem mesmo a má fé de quem tal escreveu.

Santo Amaro é um municipio, não districto, que conta milhares de eleitores. Votaram domingo, ali, 2.386. Assim, as suas secções eleitoraes não são duas, nem tres. São sete. Para cada secção, cada candidato póde nomear um fiscal. O P. C. apresentou 92 candidatos. Em sete secções, em Santo Amaro ou alhures, poderia ter, pois, não só duzentos fiscaes, mas 644.

E' o que faculta o art. 101 do Codigo Eleitoral, senão mais, porque o proprio partido, como entidade collectiva, tambem póde nomear fiscaes.

Dado que fosse verdadeiro o numero de 200 fiscaes nomeados para Santo Amaro, o que, de antemão se pode affirmar que é mentira, qual teria sido, pois, a irregularidade?

Irregular, muito irregular é a incrivel leviandade do vespertino perrepista, que chama Santo Amaro de "districto", quando é municipio e delle diz que o seu eleitorado não attinge a 200, quando só os comparecimentos, domingo, subiram a 2.386!

E' desse quilate a imprensa perrepista!

*

Na mesma ordem de assumptos, vejamos o que se refere a esta Capital.

O municipio de São Paulo está dividido em 26 districtos eleitoraes que dispuzeram, domingo, de um total de 246 secções, installadas em outras tantas salas, cada uma com seus mesarios, sua urna, seu recinto secreto.

A distribuição dos districtos em secções foi a seguinte:

	Secções
Santa Cecilia	27
Braz	18
Liberdade	18
Sé	16
Bella Vista	16
Jardim America	16
Consolação	15
Santa Ephigenia	14
Sant'Anna	13
Villa Marianna	13
Perdizes	12
Belém	10
Moóca	8
Bom Retiro	8
Lapa	8
Penha	7
Cambucy	7
Ypiranga	[illegible]
Saude	3
Butantan	3
Itaquera	2
Cantareira	1
Casa Verde	1
São Miguel	1
Lageado	1
	246

Podendo cada um dos 92 candidatos nomear um fiscal para cada secção, temos que, nas 246 secções eleitoraes desta Capital, qualquer partido, concorrente a todas as vagas, poderia ter nomeado 22.632 fiscaes, sem que houvesse irregularidade na observancia da lei.

Theoricamente, é excessivo. Na pratica, porém, nada de semelhante se verificou. Ademais, dadas as precauções da lei e as reaes exigencias dos srs. mesarios, que, em muitos casos, excederam ao rigor da propria lei, mesmo que se tivesse verificado essa avalanche de fiscaes, dahi não se concluiria, só por si, que tivesse havido fraude.

A população fluctuante desta Capital é, ha muitos annos, de mais de 3.000 pessoas. Que entre essas houvesse 1.000 eleitores fóra de seu domicilio, não seria exaggerado.

Terá chegado a 2.000 o numero de fiscaes reconhecidos nesta Capital, qualquer que fosse a côr politica do candidato representado?

Eis ahi uma estatistica que o Tribunal Regional, certamente, não deixará de mandar proceder.

Ao publicar estas linhas, uma preoccupação nos assalta. Estamos revelando, realmente, com os calculos acima, um ponto fraco da lei. Tal é a capacidade defraudadora do perrepismo que estamos a jurar que, nas proximas eleições, esse expediente perturbador será utilizado pelo Partido da Fraude...

E' o pavor que cumpre atalhar.

RAMON Y CAJAL

RAMON Y CAJAL

Referem telegrammas de Madrid a morte de Ramon y Cajal, uma das mais notaveis figuras da sciencia, não apenas da Hespanha mas da Europa.

Professor, a principio da cadeira de histologia da Universidade de Barcelona, teve elle opportunidade de descobrir as leis que regem a morphologia e as connexões das cellulas nervosas na substancia cinzenta, o que lhe deu grande celebridade. Passou depois por quasi todas as universidades da Hespanha, como professor de largo prestigio, até se fixar em Madrid, como cathedratico de histologia normal e pathologica da Universidade da capital hespanhola. Em 1906 foi contemplado com o premio Nobel de Medicina. Em 1922 jubilou-se. Mas não abandonou os trabalhos scientificos, sendo a sua obra numerosa, dispersa em revistas da especialidade e em livros de vulto, que o impuzeram como um dos mais notaveis espiritos contemporaneos.

A MARCHA DA FOME SOBRE LILLE

PARIS, 18 (H.) — Os desempregados do Departamento do Nord fizeram uma marcha sobre Lille, onde entraram em 4 columnas, ás 18 horas.

As autoridades fizeram distribuir bebidas quentes pelos "marchadores" que eram perto de 3.000, reforçados por membros do partidos da extrema esquerda de Lille. Depois da 18 horas, os manifestantes concentraram-se, entoando canticos revolucionarios numa sala da cidade. Eram precedidos de uma banda de musica e de bandeiras vermelhas.

Reune-se a Academia Paulista de Letras

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, á rua Libero Badaró n. 10, 3. andar, uma sessão da Academia Paulista de Letras. Serão discutidos diversos assumptos.

Jequitibá

Em aranzel, por forma tal engrolado que, no fim da ladainha, não se sabe bem ao certo do que é tratado, no orgão official do phantasma da fallecida oligarchia fala-se estiradamente de jequitibá.

E' a arvore do escudo, o symbolo do partido.

Ensinar aos ignorantes é preceito evangelico, que nos não custa a cumprir neste momento. Essa gente, inimiga de S. Paulo, é de um caiporismo tal, que dá dó.

No primeiro escudo, figurou o mata-pau, da familia muito brasileira do "ficus-brasiliensis". Aquillo não era jequitibá e nós fizemos notar como a justiça immanente trazia o réu á confissão do crime.

Puzeram esse escudo no lixo e mandaram fazer outro. Ainda não era jequitibá. Era araruva. Agora endeusam o jequitibá. E' ainda a justiça immanente.

Jequitibá é madeira molle, de talho doce, embora arrevesada e ruim de trabalhar. Exposta ao tempo, a sua duração não vae além de quatro annos. Aquella majestade ficticia, aquella apparencia enganadora de monarcha das florestas é a do proprio P. R. P. Perguntem a qualquer marceneiro jequitibá para que presta.

— Taboado de forro — será a resposta displicente e desdenhosa.

Se na sua flora, de que se orgulha tanto, São Paulo fosse procurar um symbolo, seria a cabreuva vermelha, que embota o perpassar dos annos e o fio dos machados.

Reitoria da Universidade Technica Federal

RIO, 19 (A. B.) — Annuncia-se que o prof. Ruy de Lima e Silva será nomeado para o cargo de reitor da Universidade Technica Federal, recentemente creada.

Uma onda de calumnias á face do povo paulista

Em seu numero de hontem, toda a primeira pagina, "A Gazeta" affronta a civilização de São Paulo e os brios do povo paulista.

Não póde ser! As eleições do dia 14 foram regidas por uma lei idonea, merecedora de absoluto acatamento. Nella ha recurso para tudo. Não é a letra de uma opera bufa. E' um texto de lei. Não é a partitura das operetas perrepistas de antes de 30. E' um verdadeiro regimento de costumes politicos, que foi applicado naquelle dia, que está sendo applicado na apuração e que applicado póde ser, a todo tempo, na punição sevéra de quaesquer fraudadores.

Esse alto conceito della está profundamente radicado na consciencia publica. Não ha discrepancia. E' opinião universal. Os proprios orgams perrepistas o reconheceram, no primeiro momento. Viram-se forçados a tanto pela evidencia. Só agora, desesperados ante a logica dos nossos argumentos, com que demonstrámos, irrefutavelmente, os crimes do perrepismo ao retardar de tantos lustros e decennios a livre manifestação da opinião publica — resolveram elles, com "A Gazeta" á frente, virar de bordo e enlamear a face de São Paulo com uma só onda de calumnias cynicas e torpes, capazes de fazer corar um frade de pedra.

Era, outróra, costume da imprensa perrepista, quando alguma accusação se levantava contra o governismo, clamar: — "Factos! Factos! Onde os factos?..."

E, por mais que elles fossem apresentados, nunca foram levados em conta e a fraude campeou sempre, impunemente. Aliás, as leis eleitoraes não continham disposições acauteladoras, nem sancções penaes que se impuzessem.

Agora, não. A lei é honesta e é sevéra. Está sendo observada a rigor. Os fraudadores serão punidos, desde que existam e a sua culpa se prove, o que é facilimo.

Não é digno, pois, accusar vagamente. E' indispensavel que se precisem as accusações. A opinião publica o exige e a dignidade o impõe, se é que não são miseraveis calumniadores, dignos do desprezo publico, os audaciosos escrivinhadores que taes baldas atiram á face do povo.

Mas são elles mesmos que se desmascaram, inadvertidamente. Serviram-se de vagas noticias levadas ao conhecimento do illustre magistrado dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, por um jornalista e pelo integro juiz commentadas em entrevista. Dil-o a propria "Gazeta", nestes termos:

> "O dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, está ao par do facto e declarou á imprensa que punirá severamente os que assim procederam, accrescentando não ser possivel que esse crime passe desapercebido pelo systema de verificação que está seguindo. A palavra do probo magistrado é uma garantia de que as punições virão."

Depois disso, que dizer?

São cretinos os jornalistas do perrepismo? Ou são calumniadores da lei e da civilização do povo bandeirante?

Onde ... [illegible]

Refractarios

Os ultimos abencerragens da opprobriosa politica que dilatados decennios pesou sobre os destinos de São Paulo como uma maré lodacenta e infecta, asphyxiando todos os surtos para a ascenção a um plano melhor e mais digno, por forma tal revelam-se refractarios á pratica da verdadeira democracia e impermeaveis á idealidade de que se impregnou a renovada mentalidade de São Paulo, que se torna imprescindivel, por menos attrahente que seja, um serviço de expurgo dos ultimos detrictos e de arrancamento das derradeiras radiculas, tenazes como as da tiririca, para que se saneie e purifique o terreno precioso em que devem germinar, crescer e fructificar os principios por que o povo piratiningano tão abnegadamente e com heroismo tamanho batalhou em todos os campos em que se fez precisa a presença do paladino da liberdade de São Paulo.

Exploradores contumazes, useiros e vezeiros na utilização de toda a sorte de recursos subalternos, que são verdadeiros thermometros da algidez a que desceu o senso moral nos seus arraiaes, ainda falam no "aperto de mãos" e nos "sorrisos" trocados entre o homem que mais legitimamente representa o pensamento de São Paulo e o chefe da nação, no preciso momento em que "o governo de São Paulo era entregue á revolução de 32".

E' repulsivo.

De muito mais ampla significação, porque trocado entre adversarios, cujos credos se não podem conciliar, publicamos, recentissima, uma troca de apertos de mãos e de sorrisos. E o rapido commentario que adduzimos era tudo quando poderia haver de mais elogioso para os dois chefes politicos que, no mais acceso da peleja, tal demonstração de cortezia permutavam.

E não param ahi. Como a gralha da fabula, mais lamentaveis do que ella, que agia por simples vaidade idiota, vêm falar em creação de tribunaes eleitoraes e remodelação de leis, attinentes ao assumpto, como coisa muito delles, como "coisa que pretendiam fazer" logo que os lazeres da digestão do pantagruelico banquete em que viviam o permittisse.

Fazem de conta que o programma eleitoral desse phantasma de partido, que tão rapidamente se vae desvanecendo dos horizontes politicos de São Paulo, atrevidamente reaccionario e restrictivo da liberdade eleitoral, não existe. A eleição presidencial no Estado, aquelle cumulo de immoralidade, como a degolla da bancada parahybana, em proveito dos cangaceiros de Princeza, financeira e materialmente apoiados pela oligarchia paulista, á custa de verdadeiros crimes contra o patrimonio do Estado, aquelle cumulo de prepotencia, são coisas que não existem. Com um gesto largo, apaga-os a esponja da irresponsabilidade e seguem avante, lançando contra São Paulo e os mais legitimos representantes da sua honestidade, nunca desmentida, tudo quanto de mais cavilloso e traiçoeiro encontram no seu opulento arsenal de insinuações envenenadas, de suspeitas injuriosas, de coisas deprimentes, de que apenas aventam possibilidades de existencia, que a integridade do paulista repelle.

Basta de lama. A que existe no passado dessa politica nefasta, que por tantos annos fez a nossa vergonha em proveito dos seus interesses sordidos, já é demais.

Imitando, como nos parecia de razão, a generosidade do povo vencedor, iamos deixando relegada ás trevas do seu passado tetrico e ás possibilidades comminatorias da propria consciencia, emfim despertada, essa politica que por tanto tempo parasitou a terra bandeirante. Tão putrida a fermentação, essa que amalgama os seus componentes em uma só massa inconsistente que, de bom grado, ninguem que tenha as mãos limpas, ahi as mergulha.

Mas, uma vez que insiste, após a esmagadora derrota que lhe infligiu São Paulo libertado do seu jugo atrocissimo — cascavel que ainda tenta cravar os colmilhos lethaes no calcanhar possante, que lhe esmagou a vida miseravel de coisa que se arrasta — terá com quem se entender.

A nau pirata não mais velejará ás soltas pelo mar de lama, que outrora dominava soberana. A sua tripulação scelerada não mais poderá fazer o que sempre fez.

Duas braças de corda na ponta de uma verga — era o que se dava aos piratas.

A opinião publica é hoje o tribunal supremo. A' barra delle os traremos, uma vez que assim o querem. O supremo despreso é maior que a corda.

Commentarios

A "Gazeta" e as normas da decencia

D'"A Gazeta", do dia 15 do corrente:

"O pleito de hontem foi, em todo o Estado, UM ESPECTACULO DE CIVISMO E CULTURA que deve ficar consignado nos annaes da historia bandeirante. MAIS DO QUE O PLEITO DE 3 DE MAIO, o de 14 de outubro demonstrou de quanto é capaz a collectividade paulista."

Depois que o levámos á parede, demonstrando que civismo e cultura não se improvisam em quatro annos e, assim, já nos tempos do perrepismo deveriamos ter assistido a espectaculos semelhantes, esse vespertino engoliu a propria opinião para emittir outra, diametralmente opposta.

"A Gazeta" disse hontem, dia 18: "... toda São Paulo sabe dos meios pouco limpos de que lançaram mão os homens do governo para ganhar a partida. Houve suborno em massa. O dinheiro correu a rodo."

Que commentario merece procedimento semelhante?

Fica a cargo do leitor: — leia e julgue — de acordo com as normas correntes de decencia.

Banho carrapaticida

Uma pessoa qualquer, em um logar qualquer onde isso se pode affirmar, jurá áquelles numes tutelares que foi estar lá pelas profundezas do Orco, que o perrepismo não está morto.

"Não morrerá, porque nasceu, cresceu e vive com São Paulo", brame o energumeno.

Um carrapato de quatrocentos annos é muita coisa. Faça-nos o favor de deixar isso pela decima parte e não é pouco.

Outra coisa. A preposição com traduz-se pela locução á custa de S. Paulo, o boi sob o jugo. O P. R. P., é carrapato. Terá resistido ao banho carrapaticida de 14? Venha defrontar-se, ser minimo e imponderavel, com o touro de cerviz erguida.

Munição de bocca

Despendemos o anno passado, com artigos destinados á alimentação, nada menos do que réis 451.543:468$000.

Mais da metade dessa importancia, pagámos com a acquisição de trigo: 281.607:094$000, sendo réis 25.586:568$ de farinha de trigo e 256.218:534$000 de trigo em grão.

A maior importação, depois do trigo, é a do bacalhão, ou sejam: .... 43.646:420$000; vindo logo depois a do vinho commum: 11.882:339$000.

Com as fructas — a mesa gastámos 40.497:715$000.

Apesar de sermos um paiz "essencialmente agricola", ainda importámos os seguintes generos: feijões e favas, 35:058$000; batatas, 4.729:300$. E mais muito mais, gastámos com outros productos: legumes e verduras seccas, .. 296:328$000; legumes e verduras verdes, 66:544$000.

Para cumulo, pagámos pelos palitos de mesa que importámos — nós o paiz das maiores reservas florestaes do mundo — — réis 1.519:722$000...

Uma saudação

Escreve-nos de Dois Corregos o sr. L. Sojmac:

"De etapa em etapa galgamos o primeiro degrau. As arrancadas foram ás vezes cheias de peripecias. Os combates assumiram em certas occasiões proporções excessivas. Houve effusão de sangue. O nosso solo foi ensopado, pelo sangue quente e generoso da nossa brava mocidade. Tivemos o 1924; o

O voto do operariado do Braz e da Moóca

Poderiam os trabalhadores esquecer os seus oppressores de hontem?

"O Jornal", do Rio, publicou hontem, sob o titulo — "O voto dos operarios" — o seguinte editorial:

"A apuração parcial das secções eleitoraes do Braz e da Moóca, em S. Paulo, deu ao Partido Constitucionalista sensivel maioria, muito acima dos calculos dos observadores das duas facções contendoras.

São bairros de operarios, de humildes trabalhadores, em quem a condição, no entanto, não obliterou a consciencia civica, a comprehensão dos deveres para com a sociedade, o claro sentido dos seus proprios interesses.

Escolhendo as chapas do Partido Constitucionalista, os operarios do Braz e da Moóca praticaram um gesto do grande significação politica.

Quo os levou a preferir entre os dois partidos, que moveis psychologicos conduziram essas massas proletarias a consagrar o nome do sr. Armando de Salles Oliveira e os dos candidatos que obedecem á sua orientação?

O Partido Constitucionalista recolheu em S. Paulo as reivindicações revolucionarias, entre as quaes, avulta em primeiro logar a ampla legislação social, que deu ao Brasil ao trabalhador um logar condigno que o tirou do despreso e do esquecimento em que vivia até antes de 1930, para uma situação de garantia de direitos, de justiça e de igualdade que jamais conheceu nos tempos em que dominava de maneira absoluta, a vontade do Partido Republicano Paulista.

No tempo do sr. Washington Luis o operario era um rebutalho entregue ao arbitrio dos patrões. O proprio presidente da Republica, maxima encarnação do perrepismo, não se cansou de proclamar que a questão social era no Brasil um simples caso de policia.

Durante o seu governo, feito em nome do P. R. P., o Cambucy e as prisões desta capital regorgitavam de operarios, cujo crime fôra apenas o de clamar pelos seus direitos elementares.

Poderiam os trabalhadores do Brasil esquecer os seus oppressores de hontem e com o seu voto concorrer para que elles retornassem ao governo?

A imprensa perrepista de São Paulo estranhou a maioria que o Partido Constitucionalista obteve no Braz e na Moóca, attribuindo-a á ligações secretas dessa agremiação com as correntes extremistas dominantes entre o operariado.

A estranheza resulta apenas de um erro de observação commum nas forças que teimam em negar o direito sagrado dos humildes.

Ao invés de proclamar as razões superiores que têm os proletarios para ficar com o partido da revolução, contra os que foram por ella vencidos alludem, em insinuações especiosas, a allianças secretas, que se existissem, não teriam nenhum motivo para esconder-se do publico.

E' inutil buscar na phantasia inflammada pela derrota, explicações engenhosas para um facto que é claro como a luz.

O operariado do Braz e da Moóca, como se verificará posteriormente, com todos os trabalhadores paulistas, votou nas chapas do Partido Constitucionalista, porque esse partido apoia o governo federal, a que se devem as leis sociaes, a protecção justa dos seus direitos, o ambiente de consideração e preponderancia, que jamais desfrutou no tempo do dominio irrestricto do Partido Republicano.

Os que vivem do suor do seu rosto nas fabricas de S. Paulo, os que fazem a riqueza paulista e brasileira nos campos e nas usinas, os humildes que constituem a immensa maioria do povo, sabem que o sr. Armando de Salles Oliveira será um defensor das idéas revolucionarias, representadas pelos syndicatos, pelas caixas de aposentadorias e pensões, pelas leis asseguratorias do descanço e da saude do proletariado e porque o sabem e não podem, ao mesmo tempo esquecer o aphorisma washingtoniano de que a questão social não passava de um caso de policia, nada mais natural do que a sua preferencia pelas chapas do Partido Constitucionalista."

Livros novos

Adalzira Bittencourt — "S. Ex.ª a Presidente da Republica no anno 2.500".

A sra. Adalzira Bittencourt, de mistura com a phantasia e a critica, acaba de escrever, e lançar ao mercado intellectual, "S. Ex.ª a Presidente da Republica no anno 2.500", cuja capa, representando uma grande estatua de mulher encarada na bahia Guanabara, é da autoria de Gilberto.

E' um livro de chronicas meudas e de periodos curtos e seccos. Sem alma, — o que se poderia perdoar, se contivesse idéas alicerçadas em conhecimentos positivos. E' um livro sem sciencia, limitando-se sua autora a pairar sobre a verdade, muito do alto e sem saber apontar o mal e recommendar o remedio. Fracasso, portanto, como tenção de fracassar todos aquelles que se põem a commentar factos sociaes sem possuir a necessaria cultura sociologica, capaz de explicar o justificar esses phenomenos da sociedade.

Melhor seria, dest'arte, que a sra. Adalzira Bittencourt se dedicasse á poesia romantica, que é que sua falta de enthusiasmo tem cura, e se bem não conheçamos suas producções poeticas...

Nóta-se em "S. Ex.ª a Presidente da Republica no anno 2.500" que a illustre escriptora insiste no problema da mulher em o nosso meio. Mas, o faz sem consciencia revolucionaria, denotando qualidades apenas de demagogia, falando sobre esse assumpto e sobre todos os demais, acreamente, sem conhecimento de causa e — o que é peor — sem saber por que, quando precisamos é de obras que eduquem e esclareçam.

Rodrigo Octavio Filho — "Minhas memorias dos outros" — José Olympio — Rio.

Trata-se de um livro cuja primeira série o sr. Rodrigo Octavio Filho acaba de publicar, intitulado "Minhas memorias dos outros", editado por José Olympio, é de um valor inestimavel. O illustre escriptor, um dos mais rutilantes espiritos do Brasil (embora pertença á Academia de Letras), escreveu-o já nos setenta annos. E' um repositorio, portanto, de gratas recordações e uteis ensinamentos, trabalhado sem pedantismo, num estilo delicioso, humano e, por excellencia, o que nos mostra uma galeria estupenda de retratos redigidos a largas pennadas, muitos dos personagens, ou quasi todos, conhecidos do publico em geral, pois que a acção dessas "memorias" se passa na maior parte entre o Rio e S. Paulo. E, como diz bem o titulo do livro de Rodrigo Octavio, ali entramos em contacto, levado, sem cansaço e sem receio, pelo grande escriptor, com vultos notaveis que não puderam ou não quizeram deixar suas memorias.

Em se tratando de literatura autobiographica, "Minhas memorias dos outros" vem collocar-se o brilhar entre as de Medeiros e Albuquerque e Humberto de Campos, talentos em poções diversas, mas, todos três, glorias nacionaes.

Alfredo Pujol — "Machado de Assis" — Livraria José Olympio.

Vindo ao encontro de milhares de leitores, o editor José Olympio acaba de publicar a segunda edição do "Machado de Assis", de Alfredo Pujol, livro unico sobre a figura do grande romancista brasileiro. Esse estudo mereceu de Medeiros e Albuquerque os maiores elogios. Multas outras figuras da critica brasileira do então aclamaram o livro como o maior estudo que já havia sido feito sobre a personalidade do mestre do romance nacional. Esses applausos estão se repetindo agora com a sahida da segunda edição.

E nada mais justo que a acceitação enthusiasta que o livro tem tido. Machado de Assis é a figura maxima da da literatura nacional. Alfredo Pujol foi dos maiores criticos brasileiros, um dos poucos que tiveram um justo espirito de comprehensão, uma grande cultura e serviço de uma intelligencia agudissima. Um escriptor completo como pouco.

O seu estudo sobre Machado de Assis abrange o meio, a época e a vida do romancista. Os livros de Machado são estudados em a um, longamente explicados, situados em phases differentes da vida do escriptor.

O carinho com que este estudo foi feito, a saudade que aponta nelle, o tornam commovente, com paginas de admiravel poesia.

O editor José Olympio que tem lançado somente livros bons nos apresentou esse volume numa edição elegante, que honra as artes graphicas nacionaes.

M. Amestoy — "O Lagarto Azul" — Livraria José Olympio Editora.

A livraria José Olympio, do Rio de Janeiro, acaba de lançar mais um volume da collecção "Menina e Moça". Queremos falar de "O lagarto azul", de autoria de M. Amestoy. Livro que se dedica á difficil tarefa de divertir as suas leitoras além de educal-as, reune uma série de qualidades que o tornam elogiavel.

A trama do livro desenvolve-se no velho Paris de 1340. Todo o pittoresco da cidade antiga surge no volume servindo de ambiente para a historia maravilhosa do "Lagarto Azul". Um lindo livro.

M. Bourcet — "A Herdeira de Feriac" — Livraria José Olympio Editora.

A resignação é a grande virtude de Edith de Feriac, a heroina desta pequena novela de M. Bourcet. Entretanto, desde criança, a uma empregada Edith não conhece os paes, e quando, já mocinha de 15 annos, vae conhecel-os, se vê envolvida em uma série de aventuras dramaticas. E' dada como orphan e recolhida por uma familia. E' obrigada a trabalhar para ganhar a vida e soffre os maltratos de um menina rica. Mas Edith supporta tudo com resignação e paciencia. Por fim a felicidade vem um dia para a infeliz menina.

M. Fromert — "A Menina Feiticeira" — Livraria José Olympio Editora.

Historia cheia de vivacidade, de graça, de emoção. Nesse volume da "Collecção Menina e Moça", as leitoras encontrarão uma narração delicada das aventuras de uma linda collegial que, indo passar as ferias num castello, se mette nas maiores complicações só para fazer o bem. E é tanta a alegria que ella espalha que a apellidam de "Menina feiticeira". Com a vinda de Suzanna para o castello, tudo muda, tudo se agita, cria-se um tal ambiente de alegria e felicidade que parece ter ella realmente um feitiço qualquer. Assim pensarão as innumeras leitoras deste livro.

A. Pujoy — "O pequeno Rei de Bengala" — Livraria José Olympio Editora.

"O pequeno Rei de Bengala" tem por scenario a India mysteriosa e longinqua. Nelle apparecem combates, lances heroicos, audacia e destemor. A acção começa a desenrolar-se em Paris, mas logo passa para os jungles da India. Figuras peculiares do paiz mysterioso por excellencia apparecem atravessando o volume e alegram dando-lhe certa poesia como a princeza de Buldwar, Mayana. As meninas encontrarão neste volume uma leitura das mais apropriadas para a sua idade.

J. Rosmer — "A Princeza e a Cigana" — Livraria José Olympio Editora.

Livro fadado ao maior successo esse da collecção "Menina e Moça", que o editor José Olympio acaba de publicar em elegante brochura. Não ha menina que não se encante com a historia desta princeza que deixou a côrte para ir morar com ciganos vagabundos numa ansia de aventuras. No seu logar na Côrte fica a ciganinha que se parecia com a princeza, como se fosse sua irmã gemea.

As aventuras que acontecem á princeza formam a trama do livro. E o volume decorre emocionante e educativo desde as primeiras paginas. Não sabemos de livro que se adapte melhor ás leitoras entre os 8 e os 13 annos que este.

Distribuição gratuita de sementes

A Inspectoria Agricola Federal da 7.ª Região, — Ainda dispõe em "stock", para distribuir gratuitamente ou vender aos agricultores registrados, mediante requerimento respectivo devidamente estampilhado, sementes seleccionadas de milhos "Cattete", "Crystal" e "Azola Brasil" (este, já em pequena quantidade), arroz "Battêo", e "Carolina" (tambem já pouco), feijões Mulatinho e Preto, fumo São Gonçalo e feijão de porco, para adubação verde.

A distribuição gratuita é feita no maximo até ás quantidades estabelecidas numa tabella confeccionada pela Directoria deste Serviço e approvada pelo sr. ministro, sendo as quantidades maximas para o milho e o arroz, 50 kilos, para os feijões 20 kilos e para o tabaco, 20 grammas.

As vendas, são feitas nas quantidades excedentes dessas limites maximos da distribuição gratuita, mediante o pagamento respectivo e requerimento já alludido, razão de $300 o kilo dos milhos, $250 os arrozes, $500 os feijões e 25$000 o fumo (cada kilo de sementes).

A um mesmo agricultor, deliberou esta repartição não fornecer de cada especie, senão sementes de uma só variedade, salvo quando para serem cultivadas em areas separadas por distancias relativamente grandes.

Não serão attendidos os pedidos de estabelecimentos particulares e de lavradores que, embora registrados, exploram a industria de vendas de sementes.

A inspectoria despachará as sementes para onde o agricultor indicar no seu requerimento.

Quaesquer outros esclarecimentos serão promptamente prestados aos interessados, na séde desta inspectoria em Campinas, á rua São Pedro n.º 16, todos os dias uteis, das 14 ás 16 e aos sabbados, das 12 ás 14 horas.

23 de maio; o 3 de maio de 1933; o 9 de julho de 32 e finalmente o grande dia 14 de outubro de 1934.

Os valorosos accommettimentos jamais se apagarão das paginas da rica Historia Patria. São marcos assentados por operarios conscios dos seus caros deveres.

Os heroicos soldados do ideal, que forcejaram por elevar o nivel de São Paulo ao cume do progresso, trabalharam com afinco e com a ardente vontade de vencer. A argamassa recebeu o liquido purpureo extrahido das veias do heroes. Pensar que o povo de Piratininga, tão altivo, desde o primordio, se entregaria, após, tantos e tantos gestos ennobrecedores, novamente nas suas carrascos, seria commetter uma grande injustiça. O povo de São Paulo, que recebeu as mais duras das offensas, só precisava de um piloto, para o guiar em demanda do porto almejado.

O eminente estadista, o extraordinario homem de acção, dr. Armando de Salles Oliveira, appareceu no scenario politico do nosso glorioso Estado para guiar os olho milhões de paulistas ao abrigo das terriveis tempestades, que assolavam despiedadamente esta pedaço sacrosanto do colosso sulamericano.

Salve, patricio illustre! O menor dos teus admiradores, deste recanto, vos saúda, rogando aos céus, protecção ao futuro 1.o presidente constitucional de São Paulo e ao 2.o do Brasil, da 2.a Republica. O esplendor do dia 14 de outubro de 1934 brilhará auriFulgentemente e para sempre, illuminando as gerações vindouras."

Inspirações exoticas

Em qualquer especie de associação humana, nas sociedades de esporte, de futebol, nas recreativas, nos clubes de xadrez, nas sociedades dansantes, bem como nas companhias ou sociedades anonymas, e outras, evidentemente que para a sua direcção devem ser escolhidas e não podem deixar de ser escolhidas as pessoas que reunam maior numero de votos, da maioria dos membros da associação. Ora, uma nação ou paiz livre tambem não pode deixar de ser dirigido pela mesma forma, isto é, por homens que sejam livremente escolhidos pela maioria. Tal a forma natural de governo de todos os povos cultos e livres — é a democracia, isto é, a designação pela maioria de votos dos que devam dirigir o paiz.

Entre os povos civilizados e cultos, só excepcionalmente, por circumstancias fortuitas, prepondera momentaneamente outra forma de governo que não a democratica. Aconteceu isso na Russia porque esse paiz até 1917 viveu através de todos os seculos carregado por uma autocracia que não permittia a minima manifestação da vontade popular na direcção do paiz.

E na Russia se proclamou o communismo em virtude de circumstancias exclusivamente existentes no passado desse paiz e como não se reproduziram em nenhum outro paiz. Sem um estudo completo e minucioso do passado da Russia, não se pode ter uma opinião a respeito do communismo.

Na Italia tambem surgiu o fascismo como fructo de circumstancias peculiares somente a esse paiz, que não se reproduzem em nenhum outro do mundo. Essas circumstancias foram a grande guerra, o parlamentarismo, a representação proporcional e outras. A guerra de 1914 fez o chaos social, o parlamentarismo produziu a derrubada semanal de gabinetes e a representação proporcional a fragmentação infinita dos partidos politicos. Ora, no Brasil não se dá nenhuma dessas circumstancias que produziram o fascismo na Italia, junto com a miseria.

E estudando toda a historia passada da Russia se vê que nesse paiz a propriedade estava concentrada em poucas mãos, sendo uma concessão da autocracia czarista, ao passo que no Brasil a propriedade está fragmentadissima e é baratissima, só não sendo proprietario no nosso interior inteiro quem o não quizer. A poucas horas do Rio ou de São Paulo se encontram terras de graça, tão baratas são ellas.

Na Russia se dava phenomeno inteiramente diverso, e por isso é que lá explodiu o communismo e se tornou nelle possivel.

Explicando o que era o regime da propriedade na Russia, antes de 1917, data da Revolução Communista, diz um russo, Marc Slonim, no livro "De Pedro o Grande a Lénine":

"O problema agrario era muito complexo, porque o camponez se encontrava em uma situação extremamente difficil que não fazia sinão aggravar-se cada anno. Em 1.o lugar, o camponez soffria da falta de terras. Quasi uma dezena de milhões de camponezes não tinham lotes de terras, e mais de 5 milhões possuiam lotes de tal forma pequenos que eram obrigados a recorrer a profissões differentes para ganhar a vida. Mais ou menos pelo anno de 1905 os camponezes não dispunham sinão de 41 por cento de todas as terras araveis; 34,7 por cento pertenciam ao Thesouro, á familia imperial e ás differentes instituições; 22 por cento aos grandes proprietarios territoriaes e 2,3 por cento á Igreja e aos conventos. A falta de terra era uma das causas principaes da miseria camponeza que, por sua vez, determinava um nivel relativamente baixo dos methodos de cultura.

Em 2.o lugar, as condições politicas e sociaes faziam do camponez um ente inferior, submettido ao arbitrario administrativo e exposto ao peior regime. Os socialistas frisavam sempre que "200.000 plorado economicamente. Os socialistas frisavam sempre que "200.000 proprietarios territoriaes reinavam sobre 100 milhões de camponezes". O camponez formava a base mesma do Estado e da economia russos, mas era administrado por leis especiaes que o collocavam em uma situação inferior em face das outras classes da população. Sua ignorancia e sua miseria não faziam sinão augmentar o abysmo entre o "baixo povo", a "canalha popular" e a sociedade cultivada que gozava todos os privilegios".

Eis o que produziu o communismo na Russia. Foi o descontentamento de todos os camponezes, privados de terra, e vivendo com difficuldades. Ora, aqui no Brasil não se dá em absoluto isso. A terra está fragmentadissima, todos os camponezes estão satisfeitos e em nada se queixam do regime existente. Ha terras de sobra para todo mundo, e quasi de graça. No Brasil só não é proprietario quem o não quer.

Não havia quasi direito de propriedade na Russia. A corôa czarista a distribuia a quem queria, e dahi a pessima distribuição das terras.

No Brasil toda a situação é completamente diversa. Exactamente quem não quer o communismo no Brasil são os camponezes, é toda a população do interior, porque sobra terra para todo mundo.

O communismo no Brasil é phenomeno inteiramente artificial ou facticio. Elle não provém de aspirações collectivas e não representa uma necessidade social. O communismo no Brasil é fructo de leituras livrescas de intellectuaes residentes nas capitaes. O communismo no Brasil encontra exactamente uma resistencia insomoravel em toda a população do interior do paiz, que vive e prospera exactamente com a propriedade que é a garantia para o trabalho, evitando que outros, que não os que lavram a terra, venham usufruir os proventos do suor dos trabalhadores.

E assim o integralismo no Brasil. E' emitação de processos de governo empregados na Italia em consequencia de circumstancias historicas e outras peculiares á peninsula italica, e que aqui não se reproduzem em absoluto.

A historia e a mesologia brasileiras impõem inevitavelmente no Brasil o regime democratico e a propriedade tal e qual como ella existe e está organizada.

Em uma palavra o communismo no Brasil é phenomeno puramente livresco. Provém não de aspirações collectivas nem de necessidades das classes sociaes productoras, mas apenas de inspirações hauridas em literaturas e sociologias exoticas e estranhas, sem base alguma, nem correspondencia com os factos da nossa vida dentro do paiz.

MARIO PINTO SERVA

NO TEMPO DE D'ANTES

DE MAJOR A CADETE

Jubilado na cathedra de botanica e zoologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1852, após vinte annos de exercicio, Freire Allemão acceita o encargo de professor de botanica na Escola Central, onde os lentes todos tinham honras de major, de engenheiros. Fardando-se para preleccionar, dizia:

— "Assentei praça de major e fui de reformar-me em cadete. O homem mais pacato do Rio de Janeiro de então dizia a gente destes sessenta annos! Não sei fazer epigramma..."

FERNÃO DIAS

CRESCEM AS RENDAS FEDERAES

RIO, 10 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — E' o seguinte a receita federal, nos dois primeiros trimestres do exercicio (abril a setembro), em comparação com igual periodo do exercicio passado:

1933	1.260.260:209$000
1934	1.070.892:100$000

Houve, portanto, um excesso de 129.372:100$000 na renda da União.

E' preciso observar, para se ver o criterio com que foi organizado o orçamento do exercicio corrente, que a receita federal foi estimada para o periodo em apreço (abril a setembro) em 1.043.145:303$000. Houve destarte um excesso de 157.114:900$000 de receita arrecadada sobre a receita orçada.

Para esse augmento de receita concorreram o Districto Federal, com 27.643:500$000, S. Paulo, com ..... 3.746:032$800 e a Alfandega do Rio de Janeiro, com 13.100:818$200, num total de 43.500:377$000.

E' interessante observar que não cresceu a importação, emquanto a arrecadação dos impostos internos subiu de maneira impressionante.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O dr. Felinto Cintra do Prado foi eleito socio titular — Foi recebido o dr. Eurico Branco Ribeiro

Na ultima sessão da Sociedade Paulista de Medicina, realizada no dia 15, foi eleito socio titular, na secção de medicina geral, o dr. Felicio Cintra do Prado, cuja posse foi marcada para a sessão a se effectuar no proximo dia 3. O dr. Mesquita Sampaio ficou encarregado de receber o novo socio, em nome da Sociedade.

Naquella mesma sessão, o presidente, dr. Ayres Netto, determinou a recepção do outro novo socio-titular da Sociedade Paulista de Medicina e Cirurgia, recentemente eleito, o dr. Eurico Branco Ribeiro. Para introduzil-o no recinto foram incumbidos os drs. Almeida Prado, Ribeiro de Almeida e Ribeiro Netto. Em nome da Sociedade, o dr. Eurico Branco Ribeiro foi saudado pelo dr. Carlos Gama, tendo o homenageado agradecido.

Para uma vaga de socio-titular, na secção de medicina geral, existente ainda da Sociedade, existe apenas um candidato, o dr. Cesario Mathias. Ao mesmo tempo, de accordo com os estatutos de instituição, existem ainda duas vagas na secção de cirurgia geral.

Torna-se cada vez mais nitida a victoria constitucionalista

DEVERÃO SER INSTALLADAS NOVAS MESAS APURADORAS, ATE' UM TOTAL DE CINCOENTA

Proseguem normalmente os serviços de apuração executados pelas turmas apuradoras, que procedem á contagem da votação verificada no pleito de 14 do corrente. Hontem foi feita a apuração das votações obtidas pelos candidatos na 4.a, 5.a, 6.a, 7.a, 8.a, 11.a, 12.a, 13.a, 14.a, 15.a e 18.a secções do Braz; 1.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a e 8.a da Moóca; 1.a, 4.a, 7.a, 10.a, 12.a e 13.a de Sant'Anna; 2.a, 5.a e 8.a do Bom Retiro; unica da Casa Verde; 1.a, 2.a e 5.a da Consolação.

Deixaram, entretanto, de ser apuradas as urnas da 9.a e 14.a secções da Consolação e 15.a da Bella Vista.

Como se vê do quadro que abaixo publicámos, torna-se cada vez mais nitida a superioridade do Partido Constitucionalista sobre o P. R. P. Emquanto este conta com 6.755 votos, o P. C. já tem a seu favor 9.120. E' visivel o desanimo entre os perrepistas que acompanham os trabalhos de apuração.

NOVAS TURMAS APURADORAS

Afim de proceder com maior rapidez aos trabalhos de apuração, resolveu o sr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional Eleitoral augmentar o numero de turmas apuradoras para cincoenta, isto é, serão creadas mais 24 que completarão as 24 já existentes.

Serão, por isso, installadas novas mesas apuradoras, que occuparão o predio do Grupo Escolar "Miss Brown", onde funccionou ha tempos o Gymnasio do Estado. E' possivel que, para melhor execução dos serviços, seja tambem aproveitado o predio onde se acha funccionando actualmente o Gymnasio do Estado, á rua do Carmo. Nesse caso, esses estabelecimentos de ensino terão suas ferias antecipadas de cerca de dois mezes. Essa medida já se ia tornando necessaria, pois os compartimentos do antigo predio do Congresso Estadual, devido ao acanhado espaço que dispunham, entre tabiques de madeira, quasi não offereciam as condições de hygiene indispensaveis. Quanto ás mesas existentes no antigo predio do Congresso, apenas 16 permanecerão ali, occupando os melhores compartimentos.

Com essas medidas, espera o Tribunal Regional Eleitoral, concluir seus trabalhos dentro de 50 dias approximadamente.

Total apurado até hontem:

P. C. 9.120 votos
P. R. P. 6.755 votos

Para deputados estaduaes

	P. C.	P. R. P.	C. Independentes	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Douradense	Lib. e Justiça	Pela Justiça	Avulsos
BOM RETIRO:												
2.ª secção	135	122	2	20	10	1	0	0	0	0	0	16
BELLA VISTA:												
1.ª secção	149	107	1	8	12	3	2	6	0	1	0	18
2.ª secção	146	109	0	2	9	2	3	3	0	5	0	15
3.ª secção	143	100	2	8	5	1	10	5	0	2	2	0
4.ª secção	148	102	1	10	4	4	2	4	0	3	0	17
6.ª secção	149	99	0	13	10	1	2	8	0	0	0	15
7.ª secção	135	95	2	5	9	3	4	9	0	3	0	20
8.ª secção	123	114	0	4	10	2	3	8	0	3	0	15
10.ª secção	136	86	1	4	9	3	4	6	0	2	0	18
13.ª secção	153	90	0	8	5	2	3	4	0	1	1	3
14.ª secção	132	102	1	5	11	2	5	4	0	2	0	17
16.ª secção	92	83	0	9	10	1	0	1	0	1	0	3
CONSOLAÇÃO:												
6.ª secção	153	95	1	3	5	1	4	4	0	3	1	26
7.ª secção	131	100	0	4	5	2	2	4	0	0	0	25
8.ª secção	130	65	0	3	13	0	0	5	0	4	0	19
11.ª secção	158	103	0	1	3	1	0	5	0	2	0	30
12.ª secção	134	88	0	0	5	2	1	2	0	4	0	11
13.ª secção	153	99	1	6	2	2	3	5	0	5	0	22
15.ª secção	81	78	0	6	1	3	2	1	0	3	0	14
Sta. CECILIA:												
1.ª secção	160	108	0	5	9	0	1	2	0	5	0	28
2.ª secção	130	105	1	5	12	1	0	2	0	0	0	0
3.ª secção	138	114	3	5	3	1	5	5	0	1	1	19
4.ª secção	141	117	1	9	6	1	2	6	0	0	0	20
5.ª secção	125	131	1	10	6	2	6	5	0	6	0	20
6.ª secção	146	90	2	4	4	0	2	3	0	1	0	17
Somma...	3.421	2.492	20	154	182	41	66	107	0	57	5	416
Anterior ..	5.699	4.263	57	527	255	109	133	88	6	90	9	398
Total ...	9.120	6.755	77	681	437	150	199	195	6	147	14	814

Para deputados federaes

	P. C.	P. R. P.	C. Independentes	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Douradense	Avulsos
BOM RETIRO:										
2.ª secção ...	139	130	5	18	10	2	0	0	0	8
BELLA VISTA:										
1.ª secção ...	152	105	4	7	13	2	2	7	0	11
2.ª secção ...	152	110	4	1	10	1	3	3	0	13
3.ª secção ...	148	100	3	9	9	1	6	4	0	0
4.ª secção ...	149	104	6	10	5	4	2	7	0	7
6.ª secção ...	157	101	2	11	10	2	2	5	0	9
7.ª secção ...	144	95	5	2	10	1	4	6	0	14
8.ª secção ...	135	108	3	4	13	2	3	7	0	8
10.ª secção ...	146	86	2	3	8	1	6	8	0	10
13.ª secção ...	153	96	1	6	6	1	3	4	0	1
14.ª secção ...	131	103	3	5	8	2	4	5	0	0
16.ª secção ...	90	87	2	5	10	2	0	2	2	1
CONSOLAÇÃO:										
6.ª secção ...	150	100	2	4	6	1	4	4	0	22
7.ª secção ...	136	101	1	1	5	2	2	8	0	25
8.ª secção ...	120	63	3	7	11	9	2	8	0	15
11.ª secção ...	155	110	2	1	3	0	0	9	0	20
12.ª secção ...	139	92	0	3	6	4	1	4	0	0
13.ª secção ...	151	101	4	6	5	3	0	5	0	0
15.ª secção ...	83	79	0	5	0	0	3	3	5	0
Sta. CECILIA:										
1.ª secção ...	157	110	6	4	9	0	1	4	0	20
2.ª secção ...	125	111	3	5	9	0	0	2	0	11
3.ª secção ...	142	115	1	4	2	1	4	4	0	13
4.ª secção ...	153	119	4	10	7	0	3	6	0	0
5.ª secção ...	120	129	1	12	6	0	6	9	0	16
6.ª secção ...	147	83	5	3	3	0	3	6	0	15
Somma	3.483	2.538	72	144	184	32	64	130	5	238
Anterior	5.137	3.969	457	250	97	130	117	—	187	169
Total	8.620	6.507	529	394	281	162	181	130	192	407

O ABREVIAMENTO DA APURAÇÃO

O dr. Sampaio Doria assistiu hontem aos trabalhos do Tribunal Regional do Rio

RIO 18 (A. B.) — O prof. Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral, hontem, cerca das 14 horas, inesperadamente, chegou ao Tribunal Regional, logo se dirigindo ao gabinete do desembargador Moraes Sarmento, com quem passou a conferenciar. Houve um movimento de curiosidade entre os candidatos e pessoas interessadas no pleito, uma vez que o relator do Codigo Eleitoral na commissão presidida pelo ex-ministro Mauricio Cardoso é pessoa de destaque no Ministerio da Justiça. O prof. Sampaio Doria, que regressou hontem de S. Paulo, onde assistiu aos primeiros momentos da apuração, esteve a combinar com o presidente Moraes Sarmento novas e opportunas medidas no sentido de ser accelerada a apuração e regularizado o trabalho nas turmas que ainda não estão funccionando.

A sua visita prende-se, tambem, ao caso da procuradoria junto ás turmas apuradoras, afim de opinarem sobre todas as questões de ordem.

Quando o prof. Sampaio Doria deixava o gabinete do desembargador Moraes Sarmento e se dirigia com este para a primeira turma apuradora, afim de assistir aos trabalhos, os jornalistas interpellaram-no e elle disse:

— "Sou um simples apreciador da apuração desse pleito memoravel, que correu na maior ordem em todo o paiz".

E mais nada quiz dizer.

—*—*—

Inicia-se amanhã a temporada de jiu-jitsu no Estadio Paulista

Amanhã terão os apreciadores do jiu-jitsu' ensejo de apreciar Landory Chomukan, a troupe de luctadores japonezes que no Estadio Paulista fará a sua estréa, realizando seis luctas.

A espectativa entre os affeiçoados é expressiva. Nas rodas esportivas constitue assumpto de commentarios.

Oeo, joven luctador que tem em toda parte onde tem andado, conquistado grande popularidade, é uma das figuras centraes dos visitantes. Esse luctador, ao que sabemos, tem extraordinaria preferencia para luctar contra homens grandes, gigantescos, muito embora seja elle de pequena estatura. Acceita sempre todos os desafios que lhe façam, pois que timbra em demonstrar a inutilidade da força bruta contra a technica do esporte nipponico.

Tigusa, Takasawa, Myaki, Iwaue, são outros elementos que figurarão nas exhibições de amanhã.

O PREPARO DO ESTADIO

A pavimentação do ringue onde serão effectuadas as luctas, será feita com blocos de fibra tecidos, recobertos por tela tambem tecida, esta com palha de arroz. Esse pavimento, assim preparado, protege muito os luctadores contra a violencia das quedas, pondo-o a salvo de muitos accidentes. E' sabido que os golpes de jiu-jiutsu' produzem quedas espectaculares e violentissimas. Disso, aliás, tiveram amostra as pessoas que assistiram as exhibições de alguns elementos da troupe, por occasião das ultimas partidas de box.

— O espectaculo de amanhã terá inicio ás 21 horas em ponto. As bilheterias do Estadio funccionarão desde 10 horas da manhã e as portas serão abertas ás 20 horas.

AS ELEIÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO

EM LINS

LINS, 16 (Da correspondente do "Correio de S. Paulo") — A brilhantissima parada civica do dia 14 do corrente decorreu aqui num ambiente de perfeita ordem, sem uma nota siquer, por pequenina que fosse, que viesse deslustrar o seu brilho, e jámais verificado em outra qualquer época. Lins, não desmentindo o seu passado de civismo, offereceu, para maior brilho, um comparecimento notavel de eleitores ás urnas, numa média geral de 85 0|0. O numero de comparecimentos elevou-se á cifra admiravel de 3.781 eleitores os quaes votaram assim discriminados:

1.a secção 287; 2.ª 277; 3ª 307; 4ª 285; 5ª 206; 6ª 250; 7ª 270; 8ª 281; 9ª 279; 10ª 367; 11 319; 12 201; 13 230; 14ª 217. Total, 3.781.

Como sempre, a nota mais brilhante do pleito realizado coube a Guaycara, districto onde se achava installada uma mesa receptora, a qual offereceu uma media de comparecimento na proporção extraordinaria de 98 0|0.

A impressão geral dominante é que o Partido Constitucionalista obteve aqui uma brilhante victoria, por esmagadora maioria. Fizeram-se dignos de nota o esforço e a dedicação da autoridade policial local, dr. Raymundo Moreira da Cunha, o qual tomou medidas energicas para que tudo decorresse num ambiente de perfeita calma, prohibindo a venda de bebidas alcoolicas, assim como o comparecimento ás secções eleitoraes, de toda e qualquer pessoa, trazendo comsigo arma de qualquer natureza.

Dr. Antonio Define — Causou grande consternação em toda a cidade a noticia da morte repentina do dr. Antonio Define, illustre advogado na comarca de Pennapolis e presidente dedicado do directorio local do Partido Constitucionalista.

EM DOIS CORREGOS

DOIS CORREGOS, 18 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Dois Corregos vibra de enthusiasmo pelo bello dia 14 de outubro, que podemos appellidar de "festa civica".

Os jornaes são disputados. Todos batem palmas pelas noticias recebidas da apuração da eleição, que dão victoria esmagadora aos candidatos do P. C. Ninguem mais duvida do grande triumpho. São Paulo é o mesmo São Paulo das Bandeiras. Elle quer ser livre e votou no P. C. Amanhã será entoado o hymno da victoria. A nossa Marselheza, será o bellissimo Hymno Constitucionalista.

EM JOANOPOLIS

JOANOPOLIS, 17 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo) — Decorreram sob o maior enthusiasmo e sem o menor incidente as eleições do dia 14 do corrente. Compareceram ás urnas 90,5 0|0 dos eleitores inscriptos. A votação por secções foi a seguinte: 1.a secção, 292; 2ª 262; 3ª 269. Total 823.

Segundo calculos dos entendidos e a procura de cedulas por parte de eleitores alistados no P. R. P., o Partido Constitucionalista conquistou a palma da victoria. D. M. P. de Joanopolis viu coroados os seus esforços. Suffragaram nas urnas os candidatos do P. C. 80 0|0 dos eleitores que accorreram ao pleito. Faz-se mister mencionar a porcentagem dos eleitores do P. R. P. que votaram no P. C., que é de 20 0|0.

Poincaré vae repousar no Pantheon

POINCARE'

PARIS, 19 (A. B.) — Os despojos mortaes do ex-presidente da Republica, sr. Poincaré, foram transferidos para o Pantheon, hontem, onde ficarão expostos á visitação publica até hoje.

Como já foi noticiado, o enterramento de Poincaré será feito ás expensas do governo.

—*—*—

EM CAMPINAS

DR. JOÃO PENIDO BURNIER

CAMPINAS, 18 (Da succursal do "Correio de São Paulo") — Transcorreu hontem, a data natalicia do dr. João Penido Burnier, fundador e director do "Instituto Penido Burnier" e presidente do Partido Constitucionalista em Campinas. O anniversariante, a quem Campinas deve relevantes serviços, occupou tambem, com grande dedicação, uma das cadeiras do Conselho Consultivo de São Paulo, onde tem demonstrado elevada competencia e acendrado patriotismo.

Registando-se hontem, a expressiva data, o dr. Penido foi alvo de merecidas homenagens, por parte de seus amigos e admiradores, sendo bastante felicitado.

CIRCO SARRASANI

Estreou hontem, com grande exito, nesta cidade, o famoso Circo Sarrasani, cujo amplo pavilhão se acha confortavelmente armado nos terrenos do hippodromo.

Hontem, ás 17 horas, a empresa Sarrasani proporcionou á imprensa campineira e paulistana uma visita ao grande Circo, sendo visitadas todas as dependencias e a bella collecção zoologica. Os jornalistas foram acompanhados pelo sr. Sarrasani Junior, que não poupou em gentilezas aos visitantes.

"RAID" FLUVIAL CAMPINAS-GALVÃO

A estas horas, singra as aguas do Atibaia, o fragil barco no qual seis bravos rapazes, socios do Clube de Regatas, pretendem levar a effeito o "raid" fluvial Campinas a Ayresa Galvão.

Os bravos esportistas que são Adão Leonardi, Miguel Bianchi, Romeu Michelotti, Renato Prado, Giacomino Macchi e Ruy Rodriguez, partiram ante-hontem, as 7 horas da séde do C. C. R. N., no Arraial dos Souzas, e as 16 horas o barco já sulcava as aguas em Tanquinho.

Os esportistas campineiros levam diversas mensagens aos esportistas das cidades por onde irão passar.

ABALROAMENTO

Hontem, no cruzamento das ruas Duque de Caxias e Barão de Jaguara, verificou-se um abalroamento entre os autos de ns. P. 51 de Itatiba, dirigido por Antonio Alves Sanches e o auto-caminhão n. 1.484 da Empresa Distribuidora.

Ambos ficaram damnificados, tendo a Policia tomado conhecimento do facto.

O MAJOR FIRMINO DA SILVEIRA REASSUMIU SEU POSTO

Foi tornada sem effeito, a remoção para a Capital do major Firmino da Silveira, sub-commandante do 8.º B. C. P. aqui aquartelado.

Por esse motivo, o major Firmino voltou hontem ao seu posto, com geral contentamento de todos os seus commandados.

AS ELEIÇÕES EM CAMPINAS

As eleições do dia 14 em Campinas, decorreram num ambiente bastante movimentado, mas debaixo da maior ordem e absolutamente despidas de qualquer scena desagradavel. Em todas as secções, foram grandemente suffragadas, as legendas do Partido Constitucionalista, esperando os chefes desse Partido, magnifica victoria nessa cidade.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Foi aberta hontem, na Bibliotheca do Centro de Sciencias, Letras e Artes a exposição de illustrações e pintura de José de Castro Mendes (Zek).

As illustrações do conhecido artista campineiro, são inspiradas nos celebres "Preludios de Chopim", em numero de 24 quadros.

Dentro de poucos mezes installar-se-á o 2.º Salão Paulista de Bellas Artes

O Conselho de Orientação Artistica de São Paulo expõe o projecto do regulamento respectivo ás suggestões dos interessados

O CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA DURANTE A REUNIÃO DE HONTEM

O Conselho de Orientação Artistica de São Paulo reuniu-se hontem na Pinacotheca do Estado, á rua Onze de Agosto, 39, afim de discutir o regulamento do proximo 2.º Salão de Bellas Artes de São Paulo.

A presidencia do Conselho cabe ao secretario de Educação e Saude Publica do Estado, o qual, não podendo comparecer á reunião de hontem, designou, de conformidade com o regulamento, para substituil-o na presidencia dos trabalhos, d. Renata Crespi Prado. Esta senhora, no seu impedimento, justificou a ausencia, cabendo então ao sr. Alexandre Albuquerque a presidencia da reunião.

Estavam presentes os demais membros do Conselho, os srs. José Gonçalves, prof. Wasth Rodrigues, Gomes Cardim Filho e prof. Samuel Archanjo dos Santos.

No inicio da sessão, o presidente propoz que fosse lavrado em acta um voto de pesar pelo fallecimento de d. Olivia Guedes e se officiasse á familia. Foi lembrado dar o nome da illustre dama paulista a uma das novas ruas da Capital, como homenagem áquella que foi a grande animadora da arte em São Paulo.

Depois de serem estudados varios processos, foi approvado o projecto de regulamento para o 2.º Salão Paulista de Bellas Artes, a installar-se em 15 de janeiro.

O Conselho receberá suggestões dos artistas e demais interessados até o proximo dia 26, quando, em outra reunião, será elaborado o regulamento definitivo.

Terminada a sessão, interrogámos o sr. Gomes Cardim sobre os premios que serão distribuidos no proximo Salão e acerca do discutido caso da Pinacotheca do Estado, que ninguem sabe se ainda existe, pois em 1930 as peças de arte que a compunham foram distribuidas, graciosamente, entre o Palacio dos Campos Elyseos, secretarias do Estado, grupos escolares e casas particulares.

As seguintes informações sobre a interessante mostra de arte colhemol-as no decurso da conversa com o sr. Gomes Cardim Junior.

Das obras de arte da Pinacotheca em numero de 872, quasi todas voltaram para o patrimonio da mesma, com excepção de 93 gravuras e 6 quadros que ainda não foram encontrados.

O patrimonio artistico da Pinacotheca do Estado está avaliado em cerca de 631 contos de réis.

A União Pan-Americana, com séde em Nova York, está pleiteando junto aos governos das Americas a isenção de impostos alfandegarios para toda especie de obras de arte, promovendo, dessa forma, o intercambio artistico entre os povos americanos e estimulando o gosto pela arte, sem dar preferencia a orientação ou escola artisticas.

A Pinacotheca está perfeitamente reinstallada á rua Onze de Agosto, 59, devendo se franquear ao publico tão logo os poderes governamentaes satisfaçam certas exigencias da administração que está sendo feita pelo Lyceu de Artes e Officios.

Os premios a serem distribuidos entre os expositores do 2.º Salão Paulista de Bellas Artes serão tirados da verba de 30 contos de réis, fornecida pelo governo Armando de Salles Oliveira.

No anno passado foram distribuidos em premio, no 1.º Salão, 25 contos de réis. O saldo verificado então passará para a verba deste anno.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

O PERREPISMO AVILTA A MAGISTRATURA

SANTOS, 19 (Da Succursal) — O matutino da rua General Camara, cujos pendores pelo perrepismo, provindos de um saudosismo utilitario que jámais será recuperado, são publicos e notorios, referindo, hontem, o desenvolver da apuração das eleições de 14, graphou um sub-titulo que avilta o poder Judiciario do Estado.

"O P.R.P. vae intensificar a sua fiscalização junto das turmas apuradoras" — diz o referido subtitulo.

A seguir, em nota do seu correspondente em S. Paulo, que é tambem redactor do jornal virulento do sr. Casper, dá noticia da deliberação tomada na reunião da C. D. do P. R. P., noticia já de todo o publico conhecida, pelo que nos dispensamos reproduzil-a aqui.

O que não resta duvida é que o matutino saudosista, com o tal subtitulo, envolve a magistratura paulista numa atmosphera de desconfiança que a avilta, sendo, como são, os presidentes das turmas apuradoras juizes togados credores do maximo respeito, estima e consideração.

Entretanto, ha motivo que justifica a insidia: os resultados do pleito de domingo, attestando, sempre, a maioria de votação no Partido Constitucionalista, desorienta-os.

O que nos indigna, o que não podemos calar é a revolta pela affrontosa duvida do escrupulo dos magistrados dignos que presidem os trabalhos da apuração.

Emfim, do perrepismo ha tudo a esperar...

VISITA DO CARDEAL CEREJEIRA — A CIDADE PRESTARA' MULTIPLAS HOMENAGENS AO ILLUSTRE PRELADO

SANTOS, 19 (Da succursal) — De regresso de sua viagem a Buenos Aires, onde participou do Congresso Eucharistico, passará pelo porto desta cidade, em breves dias, s. e. o cardeal Cerejeira, arcebispo de Lisboa.

Attendendo ao caracter official da do illustre prelado ao Brasil, não desembarcará aqui, agora, s. e. Seguirá directamente á capital da Republica em visita ao chefe da nação. Entretanto, após ter, na Capital Federal cumprido esse dever protocollar e recebido as homenagens que lhe estão preparadas, o cardeal Cerejeira irá a São Paulo, vindo, seguidamente a Santos. Aqui s. e. ficará hospedado no retiro benedictino do Morro de Anchieta, em São Vicente.

Varias são as festas e homenagens projectadas ao distincto visitante, um dos mais novos principes da Igreja catholica.

Dentre essas, a commissão de recepção, composta pelos srs. Antonio Monteiro Morgado, Benjamin dos Santos, dr. Arthur Vasconcellos, monsenhor Manoel Joaquim Gonçalves, dr. Aurelio Arrobas Martins, d. Luiz Gonzaga Barbosa O. S. B., Julio d'Eça, Moysés Móra e conego José Maria Fernandes, já assentou a effectivação de u'a missa campal, de que será celebrante o arcebispo de Lisboa. Esse acto lithurgico terá lugar na praia da terra de Martim Affonso, sendo erguido o altar em frente ao monumento ali existente e evocador da chegada das caravellas de Cabral. A seguir presidirá á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Santuario de Nossa Senhora de Fatima, que será erigido no morro de Santa Maria.

Na sumptuosa séde do Real Centro Portuguez será offerecido por todas as sociedades lusas de Santos, um grande almoço ao illustre antistite.

No mesmo local, á noite, s. e., que é consagrado orador, de fama mundial, realizará uma conferencia em que abordará os mais palpitantes assumptos da actualidade no glorioso Portugal.

PASSA HOJE AQUI O LEGADO DO PAPA AO CONGRESSO EUCHARISTICO

SANTOS, 19 (Da succursal) — A bordo do "Conte Grande", hoje esperado em nosso porto, viaja s. e. o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano e que, como delegado do Summo Pontifice, presidiu o Congresso Eucharistico recem realizado no Prata.

Ao illustre viajante será tributada carinhosa manifestação, devendo formar no caes um contingente de 750 alumnos do Collegio do Sagrado Coração de Jesus, da capital, aqui vindos para tal fim em trem especial da S. P. R., que chegou ás 9 horas. Os mencionados alumnos effectuaram um desfile pelas principaes ruas do centro urbano.

O "Conte Grande" zarpará para o norte ás 16 horas.

PORQUE O CARDEAL VERDIER NÃO VISITOU S. PAULO

SANTOS, 19 (Da Succursal) — O mau tempo reinante nos mares do sul provocou o retardamento da viagem do transatlantico "Massilia", em que viajava o Cardeal Verdier, arcebispo de Paris. A unidade da marinha mercante franceza deu entrada em nosso porto com cerca de vinte horas de atrazo.

Tal facto occasionou o não desembarque do illustre prelado, que tanto se evidenciou no decurso da Grande Guerra, e, subsequentemente, o fracasso de sua annunciada visita a São Paulo.

S. E. recebeu, a bordo, os cumprimentos dos representantes da França, e de outras individualidades do paiz amigo, seguindo no "Massilia" para o norte.

ASSALTO A UMA CASA COMMERCIAL — ONDE SE COMPROVA A INUTILIDADE DA DECANTADA GUARDA NOCTURNA

SANTOS, 18 (Da Succursal) — Os srs. Sebastião Menezes e Cia, possuem uma torrefacção á rua Gonçalves Dias, 34, denominada "Rei do Café". Esse estabelecimento commercial, na madrugada de hontem, foi visado para um "trabalhinho" dos amigos do alheio, a despeito do mesmo estabelecimento achar-se assás proximo da delegacia regional. E' que elles sabem bem a inefficacia do actual policiamento e, dest'arte, não olham a semelhante coisa...

Os gatunos, abrindo uma das portas, entraram calmamente, remexeram tudo, inclusive a caixa registradora, que foi tirada do seu logar e posta no centro da casa, afim de facilitar o seu arrombamento. Tudo decorria no melhor dos mundos possiveis. Eis, porém, que o guarda nocturno da zona surge. Os gatunos, lestos, "piraram" e o vigilante, que é pago para zelar pelos interesses dos assignantes... deixou-os sumirem-se nas sombras da noite, sem que désse um passo para perseguil-os.

Parece extraordinario tudo isto, mas é a verdade.

Será preciso dizer mais para comprovar o despoliciamento da cidade e a inutilidade da uGarda Nocturna?

—*—*—

Exposição de esculptura

A' Praça Ramos de Azevedo, 16, continua aberta ao publico a exposição de bustos de autoria do esculptor W. Zadig, que ha muito reside entre nós.

Villa Bella não tem communicação com o mundo

O GRUPO ESCOLAR DE VILLA BELLA

VILLA BELLA, 12 — (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Devido ao mau tempo reinante, muito incerto tivemos as chegadas e sahidas dos vapores e lanchas, que tocam nos portos desta ilha. De toda a conveniencia, seria, que os poderes publicos competentes lançassem suas vistas para esse problema magno da vida ilhôa, facilitando ou mesmo subvencionando uma das actuaes lanchas para que désse, ao menos uma vez por semana, uma viagem circular na ilha, tocando nos portos intermediarios da mesma, cuja população, sem estradas que prestem, com embarcações pequenas como as que possue, não pode affrontar o mar grosso e violento da costa léste. Ficam, ás vezes, mezes sem um meio de communicação, completamente isolados, á mercê da sorte, isto mais devido á conformação montanhosa da ilha, cujo pico S. Sebastião tem quasi 1.300 metros de altitude.

O recenseamento que se processou aqui regularmente, ao par de outras necessidades constatou que a navegação circular é de primacial importancia para os habitantes da ilha, cuja vida e cuja sorte, ainda muito se assemelham á dos nossos aborigenes.

Grupo escolar — Em virtude de ter sido commissionado em S. Paulo o director do grupo escolar local sr. prof. João França, assumiu interinamente a direcção o prof. Paulo Pires adjuncto do estabelecimento.

O estadio "Alfredo Schurig" será o local das duas partidas do Torneio Extra da semana

O campeonato extra já assumiu um aspecto todo especial. A rodada de domingo, aliás a quinta, será effectuada no campo do Corinthians, devendo

GUIMARÃES

intervir nada menos de quatro esquadrões. Os dois embate são de real importancia, isto é, com referencia á tabella.

O campeão paulista terá uma prova de grande importancia com a Portugueza - O Corinthians decidirá' na lucta com o Santos, a situação de lider

PRELIMINARMENTE O PALESTRA ENFRENTARA' A PORTUGUEZA

O campeão tem sido um tanto infeliz ultimamente. A derrota que o S. Paulo infligiu desorientou o quadro palestrino. O embate com o Corinthians e um resultado adverso contribuiu para que o Palestra mais se animasse, procurando, dessa maneira, reconquistar o seu posto que merecidamente obteve. O jogo com o Santos, na "cancha" santista, com o novo quadro alvi-negro, impregnado de enthusiasmo sadio, impellido por uma ferrea força de triumphar, constituiu um grande perigo para o Palestra. De facto, jogando desfalcado de seus zagueiros, o campeão paulista conseguiu empatar, tendo dado o maximo para que assim se verificasse. No prelio de ante-hontem, á noite, que amistosamente manteve com o Santos, o Palestra demonstrou nitidamente a falta que a sua zaga esta fazendo. Os dois elementos do quadro secundario podem ter bôa vontade mais ficam muito áquem de Carnera e Junqueira já aclimatados á grandes partidas. O prelio com a Portugueza virá confirmar se Palestra deseja obter algo no presente campeonato. A "phalange" lusa, derrotada logo na rodada inicial pelo Santos saturado de enthusiasmo, e após o revez que o S. Paulo, numa partida bem disputada, lhe infligiu, vem dando uma dôr de cabeça aos dirigentes lusos quanto á formação do quadro. Assim é que, Frederico e Carioca não jogarão e é provavel que Luna, o ponteiro esquerdo, devendo substituil-o, ao que ouvimos dizer Reis.

O CHOQUE PALESTRA-LUSOS

Em torno da partida Portugueza-Palestra de ha muito que se avoluma grande interesse. E' que, a "phalange" lusa sempre se multiplica quando tem pela frente o Palestra. Sabendo disso, o quadro palestrino fornejará, incessatemente, para que não se registe uma desagradavel surpresa o que poderá ser para o clube palestrino uma verdadeira catastrophe. O Palestra, que occupa o terceiro posto com tres pontos perdidos juntamente com o Santos, deverá luctar galhardamente para triumphar afim de manter esse posto. A Portugueza, que se acha presentemente na "rabeira" não cederá, procurando conquistar sua primeira victoria no torneio-extra.

Os quadros serão assim constituidos:

PALESTRA. — Zéca; Campos e Begliomini; Zézé, Dulla e Tuffy; Minizinho, Sandro, Romeu, Lara e Vicente.

PORTUGUEZA. — Batataes; Neves e Machado; Marteletti, Brandão e Gasparini; Fiorotti, Juba Paschoalino, Alberto e Reis.

O CHOQUE MAXIMO: CORINTHIANS E SANTOS

O embate Santos e Corinthians promette um desenrolar interessante. Achando-se tanto o Corinthians como o Santos com seus quadros em perfeita harmonia, acastellados de valores consideraveis, prevê-se um prelio renhido. O Corinthians iniciou auspiciosamente o torneio-extra vencendo o S. Paulo e o Santos, agindo magnificamente, derrota a Portugueza. Agora os dois vencedores da rodada inicial encontrar-se-ão.

O campeão do "Centenario" marcha á frente da tabella invicto. O Santos com o empate registado com o Palestra e, subsequentemente, com a derrota do S. Paulo, passou do primeiro para o terceiro, juntamente com o campeão paulista. De ha muito, pode-se dizer, que o Corinthians e o Santos não contam os quadros que, actualmente possuem.

"HISTORIANDO PARA MELHOR AVALIAR..."

O Santos, padecendo sempre os erros dos seus technicos, não poude como esperava, conquistar algum posto da tabella, no qual seu poderio ficasse nitidamente, evidenciado. Melhorando ás vezes, mas peoravam outras. Na temporada deste anno com o contracto de novos jogadores, o Santos foi melhorando consideravelmente. Tinha já elementos bons e que carecia, agora, era de harmonisal-os, fazel-os se entender. Com os jogos os novos jogadores foram mostrando sua capacidade technica e o alvi-negro, aos poucos, outros resultados satisfactorios conquistava.

O torneio-extra. O Santos vae para a rodada inicial enfrentar a Portugueza. Um encontro inteiramente desfavoravel ao alvi-negro. Entretanto, o Santos, com o seu novo quadro, obtem no gramado da Floresta um nitido triumpho que iniciou para a sua nova phase de glorias. O Corinthians, depois que perdeu aquelles "azes" nos quaes risidia toda a pontencialidade do campeão do Centenario, passou a ser um clube de menor categoria. E isto porque, com a desorientação corinthiana, os technicos começaram agindo erradamente, experimentado, dominguelramente, novos elementos. O campeonato-extra veio dar ao Corinthians uma opportunidade de brilhar, de refazer o seu jogo, de resucitar a sua fama já um tanto offuscada. Vencendo o S. Paulo e depois o Palestra, o seu eterno rival que desde 30 não vencia, o campeão do Centenario candidatou-se ao titulo de campeão. E conseguil-o-á se puzer em campo o jogo que desenvolveu nos dois prelios anteriormente. O Santos, que ainda ante-hontem venceu o Palestra irá enfrentar o Corinthians. Esse choque será renhido, porquanto os dois quadros são os que mais veem se distinguindo na presente temporada. O campeão do Centenario tudo fará para que consiga se manter intacto na liderança da tabella.

Os quadros são estes:

CORINTHIANS.

José
Jahú e Jarbas
Braga, Guimarães e Munhoz
Tedesco, Mamede, Lopes, Rato I e Rato II

SANTOS.

Cyro
Meira e Badú
Dino, Torres e Ramon ou Abreu
Mendes, Moran, Guedes, Franco e Paulinho.

O COMMUNICADO DO CORINTHIANS

O Corinthians distribuiu a proposito do jogo o seguinte communicado:

Aviso aos Jogadores. — Ao contrario da convocação feita verbalmente pelo treinador Amilcar para que os jogadores compareçam no campo social, ás 9 horas do dia 21, domingo, fica sem effeito em vista do jogo com o Santos ter inicio ás 16 horas. Deste modo, devem comparecer ás 14 horas, os seguintes jogadores:

José, Jahú, Jarbas, Jango, Guimarães, Munhoz, Tedesco, Mamede, Lopes, Zuza, Rato I e II. Xavier, Menjou Bahianinho e Ovidio.

Aviso aos socios. — Tendo os socios ingresso livre no jogo que se realiza no proximo domingo, com o Santos F. C., os cobradores são encontrados

AYMORE'

hoje, sexta-feira e amanhã, sabbado, na séde central, das 19,30 ás 23 horas afim de facilitar a acquisição do recibo n.º 10, o qual dará direito ao referido ingresso.

O AVISO DO PALESTRA

Sobre o jogo o Palestra distribuiu o seguinte communicado:

Para o encontro de campeonato a realizar-se domingo no Parque São Jorge, do qual o Palestra Italia participa com o seu primeiro quadro, enfrentando o correspondente da A. Portugueza de Esportes, os socios do Palestra Italia não pagarão ingresso, apresentando os respectivos recibos, acompanhados da carteira social de identidade.

De accordo com as determinações da APEA, uma só senhora, acompanhada de socio, terá livre ingresso.

O Fluminense e o São Christovam empataram por 1 ponto

RIO, 19 (Especial para o CORREIO DE S. PAULO) — No estadio do Fluminense F. C. encontraram-se hontem á noite em jogo returno, em disputa do Torneio Extra, os quadros do clube local e do S. Christovam Athletico Clube.

O jogo apresentado pelos dois quadros foi falho, quer em technica quer em movimentação, sendo que só de vez em quando é que se notava alguma impetuosidade nos ataques.

O Fluminense continua a experimentar jogadores na sua linha atacante e o resultado é o que se tem verificado: descontrole completo.

E a falta de coordenação entre seus dianteiros fez-se notar hoje mais uma vez, embora estivessem elles bem apoiados pela defesa que se apresentou segura.

O quadro do S. Christovam muito deixou ainda a desejar, pois ha tambem no quadro alvi-negro o regime das experiencias.

O resultado verificado — 1 a 1 — foi justo, pois nem um dos atacantes merecia vencer.

O tento do Fluminense, que, como o do S. Christovam, foi conquistado no 2.o tempo, consignou-o Prego, recebendo passe de Walter e o do S. Christovam, Chagas, aproveitandpo-se de um instante em que o arco tricolor achava-se desguarnecido.

Os quadros estavam assim compostos:

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Ivan e Luciano; Caetano, Arrilaga, Barrilote, Prego e Perica.

S. CHRISTOVAM — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahiano e Jaguarão.

Actuou a partida o sr. Oswaldo de Carvalho, foi feliz.

A "PERFORMANCE" DE TORRES

TORRES, cuja actuação vem agradando sobremaneira

Dos jogadores engajados pelo Santos F. C. para a temporada de 1934, apenas quatro delles conseguiram se salientar na aquipe alvi-negra: Mendes, Badú, Ramon e Torres.

Este ultimo, em seus primeiros jogos não conseguiu agradar satisfactoriamente. Pouco familiarisado com a "cancha" e mesmo com os seus companheiros jogou algumas partidas sem a necessaria precisão, muito embora ficassem desde logo evidenciadas as suas grandes qualidades para o posto. Em seu primeiro jogo-extréa, contra o America do Rio, Torres chegou a ser substituido, por ter demonstrado grande cansaço e pouca firmesa nas jogadas. Acompanhando de perto as primeiras actuações de Torres no quadro santista dissémos logo que o Santos havia conseguido um "pivot" de apreciaveis recursos technicos, e que, fazia lembrar Floriano, o "Marechal da Victoria", que ainda não teve nas "canchas" santista quem o suplantasse. Maior elogio para Torres não era possivel. Comparal-o ao mestre famoso, era o maximo que podia dizer de suas qualidades. As "torcidas" do alvi-negro, porém, assim não pensavam. Nos primeiros prelios que Torres interveiu, deram logo sua opinião analisada. O homem era deficiente...

Passaram-se os dias. O centro-médio argentino cada dia melhor se apresentava. E a pouco a "torcida" do seu clube foi mudando de opinião e... concordando com o que, anteriormente, haviamos escripto. Agora, Torres é um verdadeiro "crak" para os afficionados do alvi-negro. O centro-médio argentino tem, evidentemente melhorado. Sua actuação, nos ultimos prelios, apontam como sendo um dos melhores centro-médios que, no momento, possuimos. Torres já venceu, em diversos encontros, Brandão e Zarzur os dois melhores centro-médios do nosso campeonato. Por varias vezes a sua impeccavel technica superou a fogosidade de Zarzur e os conhecimentos vastos de Brandão. No encontro com o Palestra, cuja contagem foi de um empate, frente a Dula, o argentino do alvi-negro teve outro prelio de gala, superando o seu rival palestrino e brindado os seus admiradores com um partido de real valia. Torres, pois, já venceu.

E' uma alavanca poderosa com que conta o Santos para os seus grandes prelios. E' o orientador, por excellencia que o Santos actualmente conta, discreto na distribuição do jogo actuando sem alarde, sem grande floreios technicos, mas preciso, batalhador, dynamico, proficuo ao quadro. Da rectaguarda de Villa Belmiro é, actualmente, o numero um. E a torcida do alvi-negro deposita grande confiança no "pivot" que pertenceu ao Racing. Sabe-se que Torres está com desejo de regressar ao seu paiz. Comtudo, como elle já se acha integrado na vida do alvi-negro essa hypothese se esfarella ao contacto com a realidade.

Uma festa no C. R. Tietê em beneficio da Cruzada Pró-Infancia

No proximo domingo o C. R. Tieté realizará um festival interno em beneficio da "Cruzada Pró-Infancia", que vem despertando grande enthusiasmo entre os seus associados. Para essa festa está em organização um esplendido programma, do qual constarão provas de natação, saltos, polo aquatico, e esgrima, finalizando com um baile ao ar livre, caracterizado pela animação costumeira das festas tieteanas.

Os socios acompanhados de senhoras e creanças de sua familia terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social, acompanhada do recibo n.º 10 (Outubro).

PROGRAMMA DE ESGRIMA

Florete. — Assalto demonstração: srta. Maria Leonor Margarido, campeã paulista de 1934, versus srta. Zepinha do Amaral Dendy, da Liga de Esportes da Força Publica.

Espada. — 2.º assalto: José Salemi x Francisco G. Guimarães. 3.º assalto: Antonio Meca Issac x Amadeu De Santis.

Sabre. — 4.º assalto. — Francisco G. Guimarães x Messias Carrera.

Inicia-se amanhã a temporada de "Jiu-Jitsu"

Amanhã, afinal, fará a sua estréa entre nós a "Landory Chomukan", troupe japoneza de luctadores de jiu-jitsu, óra entre nós, contractada pela Empresa do Estadio Paulista para uma temporada official nesta Capital.

A espectativa geral é intensa, notadamente nas rodas esportivas onde o jiu-jitsu' vem sendo praticado. A troupe nipponica em aprego, irá sem duvida proporcionar uma temporada das melhores. Os seus componentes são todos homens experimentados e vem precedidos de grande fama. Entre elles ha mesmo alguns, cujos nomes são universalmente conhecidos.

Tudo leva a crer que o Estadio Paulista terá, amanhã, uma casa á cunha. E, por essa razão a Empresa deliberou — afim de evitar possiveis atropelos de ultima hora — fazer funccionar as suas bilheterias desde 10 horas da manhã. Pelo phone 4-4587 serão reservados ingressos para cadeiras e frizas. Essa reserva, entretanto, será mantida sómente até ás 17 horas. As portas do Estadio serão abertas ás 20 horas e a primeira lucta terá inicio ás 21 horas precisamente.

— No seio da colonia japoneza aqui domiciliada, a estréa da "Landory Chomukan" vem despertando grande interesse.

A Empresa Pugilistica Paulista ao que estamos informados convidará o sr. consul do Japão em São Paulo, ao qual será reservada uma friza.

Despistando...

Ficou definitivamente marcada a data de 18 de Novembro vindouro, para a realização do Campeonato Bancario de Athletismo, que pela primeira vez terá um cunho official, obedecendo ao patrocinio directo da F. P. A., independente de ligação com qualquer das duas entidades esportivas de bancos existentes em São Paulo. Esta resolução foi tomada pela directoria da Federação em sua ultima reunião, e vem consultar os interesses dos clubes bancarios que poderão assim fazer as inscripções de suas turmas directamente, sem demais formalidades a não ser as que são exigidas pelo proprio Campeonato.

*

A Federação Paulista de Athletismo encerrará o seu calendario athletico do anno, promovendo a disputa do "Trophéu Desafio Prado Junior" e provas de tentativas de recordes, no proximo domingo, dia 21.

"Tropheu Prado Junior" e as provas de tentativas de recordes constituirão um torneio bastante suggestivo, capaz de proporcionar ao encerramento da temporada um aspecto festivo, pela vivacidade das disputas e pela presença numerosa de espectadores, que terão desta vez entrada franca.

Na disputa da taça de prata instituida em 1919 pelo presidente do clube do Jardim America, contendem o Esperia, campeão athletico de 1934, e o C. A. Paulistano, em poder do qual encontra-se actualmente o trophéu.

De accôrdo com o regulamento estabelecido, são tres as provas constantes do programma: 400 metros rasos, arremesso do dardo e salto em altura. Estão inscriptos pelo Paulistano: Hermano A. Loring, Farid Chede; Volney Egas e Alberto Troula; Agenor Ferraz e Nestor Gomes. Pelo Esperia estão inscriptos: Sylvio M. Padilha e Karnick Nahas; Anis Naban e Hernani Paula Compos; Alfredo Mendes e Antonio Landell. A disposição dos nomes aqui segue a ordem acima das provas.

Ha uma novidade a registar: Nestor Gomes, o celebre corredor paulista, competirá no salto em altura. E, segundo o que se propala, está em condições de fazer uma surpresa.

*

Havendo o Paulistano cedido gentilmente o seu campo para a competição athletica de domingo, a F. P. A. resolveu que fosse franqueada a entrada ao publico. Não serão vendidos ingressos. Todos que quizerem assistir ao desenvolvimento das provas de tentativas de recordes e do "Trophéu Prado Junior", têm entrada livre.

Esta attitude da Federação fará com que o encerramento do calendario athletico deste anno, tenha uma concorrencia numerosa de publico assistente, o que será mais um efficiente factor de propaganda para o athletismo.

ALF.

DE TODO O MUNDO

A Portugueza, diante dos resultados adversos que tem encontrado no torneio-extra, modificará o seu ataque. Assim é que, Reis, Juba, e Teixeirinha substituirão Luna, Carioca e Frederico respectivamente. Com essa modificação a phalange lusa espera ser mais feliz no encontro do domingo contra o Palestra Italia.

*

Benito, que actuou no Santos no encontro de ante-hontem, á noite, contra o Palestra, pertenceu ao Hespanha, em cujas fileiras sempre se destacou. O novo centro-médio da phalange santista estreou auspiciosamente.

*

O Bomsuccesso dispensou ha dias o concurso do arqueiro Zéze. Agora, o clube suburbano rescindiu o contracto com Carlinhos e Cosinheiro, o veterano zagueiro que de ha muito emprestava o seu concurso ao Bomsuccesso.

*

Vicentino, elemento do Fluminense, ficará em repouso afim de readquirir a sua magnifica actuação que vinha desenvolvendo.

*

O Corinthians apresentar-se-á, domingo, com algumas modificações introduzidas no seu quadro. Braga deve substituir Britto. Jango, portanto, não jogará. E provavel que Zuza não jogue tambem.

*

Martins, que integrou o nosso seleccionado, já se encontra no Rio. Falando a um collega carioca, o ex-centro-médio diz que já se acha livre, mas que nada de positivo deliberou. Martins só pensa sahir do Brasil no ultimo caso, isto é, caso fracassem as suas propostas que elle formulará. Referindo-se aos jogadores europeus, diz Martins têm o prestigio de um semi-Deus. Será?...

*

O Syrio, tem nos dado bons arqueiros. Tuffy, Athié, Moreno e Zéze, actualmente no Palestra Italia, José, que tambem pertenceu ao clube do sr. Fares Debaque, treinou, hontem, no Corinthians, tendo sua actuação agradado sobremaneira.

*

A Federação Brasileira de Futebol resolveu designar definitivamente o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho para dirigir o prelio Minas x Liga de Esportes da Marinha.

*

Lauro, um dos melhores cestobolistas do Brasil, acha-se um tanto desgostoso com o Corinthians. Diz-se que ingressará no São Paulo Futebol Clube.

Os jogadores cariocas que integrarão o seleccionado que concorrerá ao campeonato Brasileiro de Futebol se submetteram, hontem, ao exame medico da Liga Carioca.

*

SANTOS, (Da succursal) — Em proseguimento ao Campeonato Commercial patrocinado pela C. A. Santista, será realizado domingo proximo, o seguinte prelio; Alfandega Quadro x Alberto Bonfiglioli Quadro.

*

Um jornal do Rio, assignala que Armandinho está disposto a jogar no estrangeiro desde que os seus paes annuam ao seu desejo.

*

SANTOS, (Da succursal) — A. A. Portugueza vae realizar interessante temporada de jogos amistosos. Domingo enfrentará, conforme já noticiámos, o clube da collina historica. A seguir se degladiará com o Paulista, o "Benjamim" apeano. E, segundo soubemos, se o escore desses dois prelios fôr favoravel á campeã da cidade, bater-se-á com a Portugueza de Esportes, um dos mais fortes e aguerridos esquadrões apeanos.

*

Ricardo Pernambuco, o melhor tennista sem [illegible] alguma, foi convidado para disputar o campeonato nacional argentino. Pernambuco recusou o convite.

*

Brant, elemento mineiro, não jogou hontem, pelo Fluminense em virtude de achar-se contundido.

*

No encontro, de ante-hontem, em continuação ao campeonato paulista de cestobol, o Esperia, por elevada contagem, venceu o tricolor, que era o favorito. A derrota do S. Paulo ecoou profundamente nas rodas esportivas locaes.

*

Tedesco, no treino do Corinthians de hontem, por achar-se algo adoentado actuou meio tempo, substituindo-o na phase complementar Bahianinho.

*

LONDRES, 18 (H.) — Nas partidas de tennis, simples para cavalheiros, no torneio do Queen's Clube, 4.o turno, o tenista Johnes, dos Estados Unidos, bateu Rogers, da Irlanda, por 6|4, 6|4 e 8|6.

Nas provas de simples para damas, 3.o turno, a senhora Pittman, ingleza, venceu a senhora Petter por 4|6, 6|2 e 7|5. A senhorita Ridley, ingleza, ganhou da senhorita Batt, da Inglaterra, por 6|3 e 6|2.

CARNERA PASSARA' PELO RIO A 29 DO CORRENTE

Soresi, empresario do gigante, falou á imprensa carioca sobre as luctas que aqui fará o ex-campeão do mundo

RIO, 18 (H) — Falando hoje á noite, Soresi, o empresario de Primo Carnera, declarou que o campeão italiano chegará, de avião, ao Rio, no dia 29 do corrente, e daqui seguirá para Buenos Aires, onde luctará com Paulino Uzcudum. Soresi accrescentou estar convencido de que Carnera reconquistará o titulo de campeão mundial e affirmou que embora não haja no Brasil um pugilista com qualidades para se bater com o gigante italiano, este luctará entre nós, enfrentando George Godfrey e Vittorio Campolo.

Soresi não sabia ainda se a lucta seria em São Paulo ou no Rio. Tudo dependia de entendimentos. Era provavel mesmo que houvesse duas luctas, uma na capital paulista e outra aqui.

Carnera será acompanhado na sua viagem á America do Sul pelo seu treinador, Bio de Foe, pelo campeão de peso medio Jerry Pawleck e pelo advogado Roff.

A situação do cestobol nacional

A proposito da falada filiação da Liga Carioca de Cestobol, a entidade italiana, que pelos esportes do Rio foi tomada como entidade mundial, a C. B. C. distribuiu á imprensa a seguinte nota official:

"Pela presente, em nome do Conselho de Administração desta Confederação, torno publico os esclarecimentos que julga de seu dever prestar ás entidades filiadas e aos desportistas em geral, sobre a verdadeira situação do cestobol brasileiro.

"O Basketball é dirigido universalmente, como todos os jogos de mão, pela International Amateur Handball Federation, á qual estão filiadas as Federações dos principaes paizes do mundo, sallentando-se, entre estas as dos seguintes: Estados Unidos, Allemanha, França, Japão, Austria, Canadá, Suecia etc., e é reconhecida e faz parte do Comité International des Jeux Olympiques e do Bureau Permanent des Federations Internationales Sportives. Como entidade regional sul americana existe a Confederacion Sul-Americana de Basketball que comprehende a Argentina, Brasil, Chile, Peru' e Uruguay, e promove periodicamente campeonatos continentaes. Dos seus Estatutos consta a prohibição de relações com entidades não filiadas. O Brasil está filiado nestas entidades por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos. O proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball, por determinação do Congresso da referida Confederacion Sud-Americana, realizado em Buenos Aires em Março ultimo, será disputado em Abril de 1935 no Brasil, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos que para isso já tomou as providencias iniciaes. — Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1934. — Dr. Celio de Barros, secretario."

Perfumaria Az de Ouro F. C. contra A. P. Andrade

Devendo o "Az de Ouro" enfrentar domingo proximo no festival promovido pelo "Estrella do Paraizo" os 1.º e 2.º quadros do clube supra, o director esportivo do "Az" pede o comparecimento de todos os seus jogadores ás 8 horas na Praça Patriarcha.

Carnera lutará no Brasil contra Georges Godfrey e Vittorio Campolo após sua exhibição em Buenos Aires

Queriam transformar o Palestra Italia numa dependencia do Dopolavoro!

O encontro de ante-hontem á noite em Santos

Como jogaram os quadros — O aspecto do encontro — O juiz e a sua actuação

O Santos, ante-hontem, colheu um triumpho que de ha muito alimentava realizar. O empate com o Palestra por um ponto deu margem a que se fizesse, em torno do embate, um commentario bem amplo dos valores em lucta. O Santos aproveitaria a opportunidade para experimentar outros elementos e o Palestra veria se a modificação introduzida no quadro daria algum resultado pratico. No quadro santista, como jogador novo, actuou Benito que pertenceu ao Hespanha, em cujo quadro sempre se destacou pelo seu jogo productivo. Benito, de facto, é um elemento de classe, mostrando nitidamente possuir recursos para a posição. Distribuindo com clara visão para os seus companheiros desarmando os adversarios, o ex-elemento do Hespanha teve opportunidade de revelar-se. Isso, pode dizer-se, já é uma prova de que o Santos conta com um bom numero de jogadores technicos, no sentido da palavra, não se justificando, portanto, o receio de introduzir novos elementos.

No Palestra, Tunga no segundo tempo substituiu Zezé. O medio palestrino actuou pessimamente. Notava-se-lhe que não se collocava muito bem, deixando que o ponteiro esquerdo santista agisse quasi que livremente.

APRECIANDO OS QUADROS

Vejamos como se desenvolveu o Santos. No inicio do prelio, quando as luzes se apagaram, o Santos actuou com mais frequencia. Seus ataques, orientados sabiamente por Franco, deram grande e estafante trabalho á defesa do campeão paulista. Numa investida do alvi-negro foi que Mendes se prevaleceu para marcar o primeiro ponto numa maneira que se vae tornando classica. O Palestra quiz esboçar uma reacção, mas a rigorosa vigilancia dos santistas não permittiam que os palestrinos se infiltrassem na área do alvi-negro. Cyro foi um arqueiro que confirmou suas ultimas actuações. Calmo, estylo Athié, neutralizando tiros violentos com suas encaixadas seguras, o novel arqueiro santista já se concretizou. Achamos que, na formação do nosso seleccionado que concorrerá ao campeonato brasileiro, Cyro deve ser indicado, se é que desta vez o seleccionado se deva distinguir por valores patentes. A zaga santista portou-se bem. Meira é um elemento que se impõe. Badu', igualmente, agiu como sempre. Quanto á linha média, Benito foi o melhor. Dino não actuou como de costume por achar-se algo adoentado. Comtudo, foi um jogador util ao quadro, pois Vicente quasi que nada produziu devido á marcação de Dino. Ramon foi um médio de qualidade. Na linha merece destaque especial a actuação de Mendes que, sem duvida alguma, foi o melhor jogador em campo. O ex-ponteiro do S. Bento, descollocando-se rapido, desvencilhando-se dos contrarios, foi o factor da victoria. O extrema-direita de Santos deve occupar a sua posição no nosso seleccionado, porquanto, sejamos francos, outro que supplante a aggressividade, a agilidade, a intelligencia no concluir não possuimos. Moran tem um grande defeito que poderá corrigir. O meia do Santos aprecia as acções individuaes, o que, como é natural, nem sempre surte effeito desejado. Seixas, o "gorducho", agiu regularmente. No primeiro tempo notamos-lhe que se achava destreinado. A sua actuação melhorou consideravelmente no segundo tempo, quando o Santos passou a controllar a lucta. Franco, o "homem das fintas", esteve num dia feliz. Entretanto, se não fosse a bola lhe escorregar na área algumas vezes, como tivemos occasião de observar, o meia santista teria produzido muito mais. Paulino agiu regularmente. Lulu', mais aggressivo, esteve superior.

Ó PALESTRA E SEU DEFFICIENTE JOGO

O Palestra não jogou mal, mas conduziu-se de uma maneira bem incompativel com a sua classe. Aymoré e Zeca actuaram com denodo. Na zaga residiu, no prelio de ante-hontem, o erro palestrino. Campos e Begliamini não actuaram como deviam ter feito, pois furaram quasi que sempre. Na linha média, Dulla foi um elemento efficiente. Zezé este superior a Tunga. Tuffy, cortando um "doze" com Mendes, nada poderia ter feito. Na linha, notou-se que Carazzo, se bem que não jogasse mal, não passou bolas a Ministrinho, e quando o fez, foi sem calculo. O ponteiro palestrino ainda não convenceu. Romeu teve algumas investidas que o sallentaram. Lara, o orientador, o "cavador" palestrino. O pequeno jogador foi incansavel, infiltrando-se pela defesa santista, enviando passes magnificos aos seus companheiros. Vicente, devido á marcação de Dino, agiu como pôde.

O SR. ALEXANDRINO

Commentou-se muito a actuação do sr. Alexandrino. De facto, elle errou na marcação do segundo tento do Santos, pois Lugu' encontrava-se em impedimento. Comtudo, foi imparcial, arbitrando bem a partida. Portanto, o sr. Alexandrino agiu bem e assim se achou, mas nem sempre se pode agradar a dois quadros ao mesmo tempo.

O Syrio treina cestobol

Realizando-se hoje, um treino de Cestobol, a direcção esportiva do Syrio pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde social, ás 20 horas.

Um grande numero dos socios do campeão paulista não deseja que os actuaes dirigentes se desinteressem da sorte do clube — Transferida para hoje a grande assembléa dos associados palestrinos

A crise que atravessa o Palestra Italia, ao contrario de se encaminhar para a solução desejada, cada vez se avoluma mais, principalmente depois da resolução tomada terça-feira ultima, pelos seus principaes actuaes dirigentes, os quaes, em manifesto que dirigiram aos socios, declaram que não apresentarão chapa para as eleições de 22, nem permittirão que seus nomes venham a ser incluidos em chapas por outros organizadas. Assignaram esse manifesto 16 dos trinta conselheiros que compõem o Conselho Directivo do Palestra Italia. São elles os seguintes: dr. Dante Delmanto, Valentim Bonomo, dr. Pedro Baldassari, Nicolino Gallucci, Lodovico Bacchiani, dr. João De Guglielmo, dr. José Rocco, Paschoal Sparapani, Odone Fioravanti, Francisco Pettinati, Igino Pellegrini, Ipolito Jeronymo, Guido Del Favero, Alfredo Gioso, Dante Vagnotti e Benjamin Bevilacqua. A maioria do Conselho, portanto, declara não mais se interessar se pela sorte do Palestra Italia. Essa grande demonstração, ao que pudemos apurar, foi para prestar uma inteira solidariedade ao presidente Dante Delmanto, mesquinhamente combatido, ultimamente, por motivos bem extranhos ao Palestra-Italia. Não desejando, de forma alguma, o dr. Delmanto continuar a fazer parte da direcção palestrina, seus amigos e companheiros na administração do grande gremio, acompanham-no incondicionalmente.

Essa attitude, se é bella, não deixa de ser perigosissima para a estabilidade do grande gremio, que tantas tradições tem a zelar.

Os rapazes que, nestes tres laboriosos annos, tanto elevaram o Palestra Italia, conduzindo-o á victoria consecutiva em quatro campeonatos — tres locaes e um inter-estadual — não podem, neste momento critico, abandonal-o dessa forma sem nem sequer apontar aos associados os substitutos nos cargos que occuparam.

Desinteressando-se pela eleição do dia 22, os dirigentes demissionarios do Palestra Italia irão permittir que um grupo de interessados em desvirtuar a finalidade do grande gremio levem avante seus projectos, convertendo o Palestra Italia — aggremiação essencialmente esportiva — numa dependencia do Dopolavoro — orgão politico da Colonia italiana.

Já ha tempo que se murmura que o Dopolavo quer antepôr-se ao Palestra Italia. Os factos o comprovam. Haja vista ás secções de futebol e athletismo organizadas pelo Dopolavoro e entregue á direcção dos palestrinos Italo Bossetti e Aldo Travaglia.

Se os nomes, que o jornal da colonia italiana está festejando, assumirem a direcção do Palestra Italia, mais dias, menos dias, o grande gremio perderá sua personalidade para se transformar numa dependencia do Dopolavoro!

Quem são ás pessôas que querem dirigir o Palestra Italia ?

Vejamos: Ferrabino, secretario geral do Dopolavoro; Felippo, secretario do Dopolavoro; Grazzini, offertador de premios ao Dopolavoro; Maggi, membro do Dopolavoro; Margutti, thesoureiro do Dopolavoro; e outros, cujos nomes não nos occorre, prestigiados pelo infeliz redactor esportivo do jornal da colonia, grande reclamista do Dopolavoro, e grande "interessado em que os homens do Dopolavoro venham a ter nas mãos a caixa social do Palestra Italia !

Tenham, pois, cuidado, os associados do Palestra Italia, com os nomes que irão votar segunda-feira. Um verdadeiro palestrino não ha de querer que o clube venha a ser transformado numa dependencia de uma sociedade politica.

Os dirigentes demissionarios devem reflectir nas consequencias de seu acto, se é que não querem tornar-se cumplices de um crime de lesa-Palestra Italia.

AGUARDANDO A BOA VONTADE DOS ACTUAES DIRIGENTES

Terça-feira ultima, um grande numero de actuaes dirigentes do Palestra Italia reuniu-se para decidir quanto á attitude que deveria assumir em face ás eleições do dia 22, quando será renovada a direcção palestrina.

Acompanhando, solidarios o dr. Dante Delmanto, quinze de seus companheiros de Conselho tomaram a resolução de não apresentar "chapa" para a eleição, nem permittir que seus nomes figurem em listas por outros organizadas.

Sabedores dessa resolução, um grande numero de socios do grande gremio resolveu dirigir ao dr. Delmanto um appello afim de que tenha s. s. e seus companheiros a desistir do intento, organizando uma "chapa" onde figure a maioria dos dirigentes demissionarios.

Ao que pudemos saber, o dr. Delmanto está inabalavel no seu intento de não mais figurar no Conselho Directivo do Palestra Italia. Todavia está de accordo que seus companheiros figurem como candidatos na eleição da proxima segunda-feira, prestigiando-os perante os associados.

Se tal se der, as eleições do dia 22 assumirão uma feição grandiosa, maior talvez que as realizadas em Dezembro do anno passado, quando uma opposição quiz enfrentar o dr. Delmanto, nada conseguindo, dos seus intentos.

OS PALESTRINOS REUNEM-SE HOJE

A grande reunião dos palestrinos marcada para hontem, ás 16 horas, no Parque Antarctica, não se realizou, tendo sido transferida para hoje, no mesmo local e hora.

O Campeonato Brasileiro de Athletismo possivelmente não mais se realizará

A Confederação Brasileira de Desportos tinha marcado para começos de novembro proximo a realização do Campeonato Brasileiro de Athletismo. Este importante campeonato, que permittiria um lindo encontro athletico entre os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro Bahia, Rio Grande do Sul, Districto Federal e outros, está, ao que parece, fadado a não se realizar. Até ágora só se inscreveu a F. P. A. Como sempre, S. Paulo está na frente.

A scisão que ultimamente se verificou no esporte brasileiro attingiu enormemente o athletismo. Aqui em S. Paulo praticamol-o o anno todo, com innumeras competições promovidas pela F. P. A. E os resultados foram surprehendentes.

S. Paulo, neste Campeonato Brasileiro iria mostrar nos olhos do Brasil que aqui se pratica o athletismo com enthusiasmo, com efficiencia. Infelizmente, tal campeonato parece-nos não se realizar. Ficará para outra vez...

A titulo de curiosidade, damos aqui os resultados do 1.o Campeonato Brasileiro, realizado pela C. B. D. Foi elle realizado nos dias 7 e 8 de novembro de 1925 no campo do Clube Athletico Paulistano, então recentemente inaugurado.

Tomaram parte neste campeonato 82 athletas, assim distribuidos: F. P. A., com 35; A. M. E. A., com 33; e F. R. G. O., com 12.

A turma da F. P.A. venceu com 94 pontos. Em 2.o lugar se collocou a A. M. E., com 73 pontos, e, finalmente, em 3.o, a Federação Riograndense com 15 pontos.

Os campeões brasileiros de 1925 foram:

100 ms.: Gil de Sousa (AMEA) — 10" 8|10.

200 ms.: Gil de Sousa (AMEA) — 23".

400 ms.: Narciso V. Costa — (F. P. A.) — 50" 6|10.

800 ms.: Narciso V Costa (F. P. A.) — 2' 02".

1.500 ms.: Helio Bianchini (F. P. A.) — 4' 22" 6|10.

5.000 ms.: F. Pompeu do Amaral (F. P. A.) — 16'52" 9|10.

10.000 ms.: Ernesto Todaro (F. P. A. — 35' 05".

110 barrs.: José Augusto S. Silva (AMEA) — 16" 4|10.

400 bars: José Augusto S. Silva (AMEA) — 59".

Rev. 4 x 100: F. P. A. — 43" 2|10.

Rev. 4 x 400: F. P. A. — 3'30".

Altura: Eurico Teixeira de Freitas (F. P. A.) — 1,751.

Extensão: Jayme Freire (AMEA) — 6 ms., 45.

Vara: Jayme Freire (AMEA) — 3 ms. 392.

Peso: E. Engelke (F. R. G. O.) — 11 ms. 81.

Disco: Elysio P. Passos (AMEA) — 38 ms. 29.

Dardo: Willy Seewald (F. R. G. O.) — 54 ms. 11.

O Brooklyn Paulista quer jogar

O Brooklyn Paulista aceita jogo para o dia 28 do corrente, em seu campo, á tarde. Tratar com Valente a rua da Quitanda 7, Phone 2-7131.

A Athletica, com uma linda festa, elegeu suas "princezas"

O gymnasio da Associação Athletica São Paulo apanhou hontem grande concorrencia por occasião da reunião dansante que sua directoria promoveu, com o proposito de encerrar a votação do concurso das "princesas".

As "princesas" da Athletica foram effectivamente escolhidas hontem, em meio de geral alarido dos associados, que durante a apuração dos votos não cessaram de encher a atmosphera dessa alegria de moços e de esportistas sempre bemdispostos.

Os resultados parciaes da votação que vinham sendo feitos ha varias semanas permittiram prever o grande interesse do torneio-social do gremio da Chacara "Couto Magalhães", notadamente pelo facto de serem innumeras as candidatas ao titulo nobiliarchico.

Entre outras achavam-se as senhoritas Margarida Ferraz, da "Barraca Radio Educadora Paulista"; Edith de Farias e Nydia de Souza Affonso, da "Barraca Radio Clube São Paulo"; Irma Donabella, da "Barraca Radio Clube Cruzeiro"; e Zuleika Seabra, da "Barraca Radio Sociedade Recorde".

Appareceram ainda outras bem votadas mas que não attingiram numero sufficiente para a obtenção do titulo cobiçado.

No "cliché" acima vemos as quatro mais votadas socias da A. A. São Paulo, que, assim, foram escolhidas para "Princesas" da Athletica. São ellas, da esquerda para a direita — senhoritas Zuleika Seabra, Edith Farias, Irma Donabella e Margarida Ferraz.

Competição aquatica entre a Faculdade de Direito da Capital Federal e o Centro XI de Agosto

Depois de amanhã a F. P. N. patrocina, abrindo a temporada official de natação de 1934-35, uma competição de natação e saltos entre as fortes turmas da Faculdade de Direito do Rio e o Centro Academico XI de Agosto da Capital. Este ultimo, foi o campeão academico de 1933; possue uma forte turma de nadadores, dentre os quaes Mario di Lorenzo, campeão paulista dos 200 metros, nado livre.

A turma carioca, possue tambem elementos de valor, sallentando-se Helio Salles, campeão carioca dos 1.500 metros nado livre.

Esta interessante competição, que se realiza na piscina do Clube Esperia, terá inicio ás 14 horas, tendo sido convidados os seguintes juizes os quaes devem estar ás 13.45 horas no local das provas:

Arbitro. — Dr. Alvaro Gonçalves.

Juiz de sahida. — Carlos Juetz.

Juizes de chegada. — Affonso Rocco Edgard Façanha e Aldo Beretta.

Chronometristas. — Jean Pironnet, José Pironnet e Amadeu Minchillo.

Juizes de raia. — Henrique F. Balmo, Salvador Rizzo e João Podboy Jr.

Annotadores. — Roberto Queiroz Telles e Paulo Di Franco.

Juizes de saltos. — Albitro. — José Pironnet. — Juizes. — Dr. Valdo Silveida, Werner Garni, Affonso Rocco, Francisco Serzedello e Helio Monteiro Salles. — Annotador — José Finochiaro.

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

(DEPARTAMENTO DE JOIAS E OBJECTOS DIVERSOS)

Tendo de proceder a leilão no proximo dia 27 do corrente, outubro, convida-se aos senhores mutuarios a reformarem suas cautelas em atrazo, achando-se a lista dos penhores que vão a leilão, na Caixa e no Monte de Soccorro e suas Agencias.

PELOS HIPPODROMOS

Montarias para as corridas de domingo no hippodromo da Moóca — Reproductoras para o Brasil

Para as corridas de domingo, na Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS

Garda — O. Mendes . . . . 53 ks.
Gracova — B. Garrido . . . . 56 "
Bamboré — A. Arthur . . . . 55 "
Valparaiso — M. Ribeiro . . . 58 "
Yaco — G. Feijó . . . . . 58 "
Rhéna — X. X. . . . . . . 49 "
Garland — L. Lobo . . . . . 49 "
Trigo — J. Montanha . . . . 55 "
Zoada — L. Gonzalez . . . . 56 "

SEGUNDO PAREO — 1.700 METROS

Solano — C. Fernandez . . . 55 ks.
Solinger — T. Baptista . . . 55 "
Kumell — O. Mendes . . . . 55 "
Rymer — L. Gonzalez . . . . 55 "

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS

Odin — L. Gonzalez . . . . 53 ks.
Quebranto — E. Silva . . . . 55 "
Ercole — O. Mendes . . . . 55 "
Tezar — J. Montanha . . . . 55 "
Nicac — A. Molina . . . . . 55 "
Saxonia — B. Garrido . . . . 53 "

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

Tomy Boy — L. Lobo . . . . 56 ks.
Rouge — A. Molina . . . . 58 "
Homeland — L. Gonzalez . . . 53 "
Sunsister — G. Crespo . . . 49 "
Marqueza — E. Silva . . . . 56 "
Tartamudo — J. Montanha . . 51 "

QUINTO PAREO — 1.600 METROS

Galles — L. Gonzalez . . . . 55 ks.
Audax — F. Biernacsky . . . 55 "
Mandachuva — O. Mendes . . . 55 "
Cambronia — A. Molina . . . 53 "
Jagunço — T. Baptista . . . 53 "

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Pikles — A. Molina . . . . 53 ks.
Efetivo — E. Silva . . . . 58 "
Cow Boy — C. Fernandez . . . 53 "
Baby — X. X. . . . . . . 48 "
Taborda — A. Nappo . . . . 56 "
Astréa — S. Godoy . . . . 55 "
Canto — L. Lobo . . . . . 58 "

SETIMO PAREO — 1.450 METROS

Yedo — L. Gonzalez . . . . 56 ks.
Jaguaryahiva — S. Gutierrez . 55 "
Xaquema — C. Fernandez . . . 56 "
Fanatica — L. Lobo . . . . 48 "
Vencedor — A. Nappo . . . . 57 "
Galaôr — M. Ribeiro . . . . 57 "
Mariola — J. Montanha . . . 52 "
Alegria — G. Feijó . . . . 55 "
Trofêa — S. Godoy . . . . 50 "
Katiá — F. Biernacsky . . . 57 "
Meu Bem — A. Molina . . . . 58 "

OITAVO PAREO — 1.900 METROS

Capucino — C. Fernandez . . . 57 ks.
Zermatt — L. Gonzalez . . . 53 "
Fifa — A. Molina . . . . . 56 "
Almanzora — J. Montanha . . . 52 "
Mulatillo — E. Silva . . . . 53 "

NONO PAREO — 1.650 METROS

Valois — A. Henriques . . . 56 ks.
Yokohama — L. Gonzalez . . . 52 "
Ducca — O. Mendes . . . . 56 "
Dog of War — A. Molina . . . 56 "
Gris-Gris — S. Gutierrez . . 54 "
Xylopia — E. Silva . . . . 51 "
Larrain — L. Lobo . . . . . 56 "
Zara — F. Biernacsky . . . . 54 "
Enemigo — C. Fernandez . . . 57 "

A ACTUAÇÃO DOS PRODUCTOS ESTRANGEIROS, NA GAVEA, EM 1934

Correram no Hippodromo Brasileiro, em 1934, 187 productos estrangeiros (Argentino e Uruguay) e 62 europeus (Inglaterra, França e Irlanda).

Destes productos importados, 25 pertencem á nova geração, (Joker, Norah, Ojos Lindos, etc...), 35 á geração passada (Brunorb, Hall Mark, Sweet Cut, L'Amazone, etc...) e 127 ás velhas gerações (Miauri, Hallali, Belfort, Clever Boy, Bosphore, Sueno Largo, Luminar, etc...)

*

187 productos importados obtiveram em 1934, no Hippodromo Brasileiro, 230 victorias. Dividindo o numero de victorias pelo de parelheiros, obtemos o quociente 1,2.

Emquanto isto, 263 animaes nacionaes registaram, no mesmo anno, como vimos hontem 293 victorias, o que dá um quociente de 1.1.

Vê-se, por ahi, que foi mais proveitosa a actuação dos primeiros.

*

Vimos tambem, hontem, que 263 animaes nacionaes cumpriram em 1934 3.206 inscripções no Hippodromo Brasileiro. Dividindo o numero de inscripções, obtemos o quociente 3.3.

Logo, a média foi de 3.3 inscripções para cada animal.

Emquanto isto, os productos estrangeiros, em numero de 187, satisfizeram 1.593 inscripções, o que dá uma média de 8.5 inscripções para cada animal.

Vimos, por ahi, que se os productos estrangeiros accusam, em seus ganhos, uma ligeira vantagem sobre os nacionaes, em compensação, estes têm uma média menor de inscripções.

*

O numero total de parelheiros que correram na Gavea em 1934, foi 450. Destes metade, isto é 263, foram criados no paiz, emquanto 187 nos vieram do estrangeiro. Vimos por ahi como é grande a contribuição dos mercados estrangeiros: mais de 1/3 do total geral, comprehendidos nacionaes e estrangeiros.

REPRODUCTORAS PARA O BRASIL

Já se encontram no Rio Grande do Sul diversas reproductoras que o sr. Attilio Irulegui, conhecido importador do Estado sulino acaba de importar da Argentina. Essas eguas, que são portadoras de optimas correntes de sangue e que serão cedidas aos criadores brasileiros por preços convidativos, são as seguintes:

Alzaprima, zaina negra, nascida em 1920, filha de Pregon (Val d'Or ou The Whirlpool em Acaldia por St. Mireem) e de Morriña (Livarot em Malicia por Sargento);

Alfredita, zaina, nascida em 1921, filha de Ton Ton (Wagran em Medora por Ovacion) e de Chacarera (Flotsam em Dot II, por Marco);

La Discordia, castanha, nascida em 1923, filha de Ton Ton (Wagran em Medora por Ovacion) e de Chacarera (Flotsam em Dot II, por Marco);

Presilha, castanha, nascida em 1926, filha de Esling (Pietermaritzburg em Jena por Energy) e de Manfulness (His Magesty em Marabout por Grebe);

La Traba, castanha, nascida em 1925 por Esling (Pietermaritzburg em Iena por Energy) e de Morriña (Livarot em Malicia por Sargento);

Acidera, nascida em 1919, por Dolfo e Chacarera (Flotsam em Dot II, por Marco);

Semidiosa, castanha, nascida em 1917, filha de Tulmen (Florizel II em Deerre Nisi por Wisdom) e de Smili (Old Man em Silver chot por Carbine);

Yerba Buena, castanha, nascida em 1928, filha de Esling (Pietermaritzburg em Iena por Energy) e de Loring Girl (Rosdea em Loving Cup por Melton);

Carbonada, alazã, nascida em 1929, filha de Esling (Pietermaritzburg em Iena por Energy e de La parva (Agricultor em Aurora Boreal por Jaloux);

La Armonia, nascida em 1916, por Misterio e Chacarera (Flotsam em Dot II, por Marco);

Doña Lola, preta, nascida em 1927, filha de Rastrillo (Adriano em La Morena por Polar Star) e de La Criba (Puntillero em La Armonia por Misterio);

Encimera, castanha, nascida em 1922, filha de Agricultor (Persistente em Couleur de Rose por Enthusiastic) e de Calderilla (Bronce em Cobu por Diamond Jubilée);

La Bijera, alazã, nascida em 1925, filha de Putillero (Cyllene em Alba por Gloriation) e de La Caldera (Agricultura em Calderoli por Bronce);

La Criba, castanha, nascida em 1924, filha de Putilleno (Cyllene em Alba por Gloriation) e de La Armonia (Misterio em Chacarera por Flotsan);

La Caldera, alazã (Penitente em Couleur de Rose por Enthusiastic) e de Calderilla (Bronce em Coweb por Diamon Jubilée);

La Viola, zaina, nascida em 1930, filha de Rastrillo (Adriano em La Morena por Polar Star) e de La Armonia (Misterio em Chacarera por Flotsan);

La Mica, alazã, nascida em 1927, filha de Esling (Pietermaritzburg em Iena por Energy) e de Manfulnes (His Majesty em Marabout por Grebe);

Parvita, castanha, nascida em 1928, filha de Esling (Pietermaritzburg em Iena por Energy) e de La Parva (Agricultor em Aurora Boreal por Polar Star);

La Espl ndora, castanha, nascida em 1923, por Puntillero (Cyllene em Alba por Gloriation) e Pepita Gimenez;

Estaca, nascida em 1928, por Esling (Pietermaritzburg em Iena por Energy) e La Rastra;

Aurora Boreal, nascida em 1913, por Jaloux e Estrella Polar;

La Matra, nascida em 1927, filha de Rastrillo (Adriano em La Morena por Polar Star) e Nail;

La Madeja, nascida em 1924, filha Agricultor (Penitente em Couleur de Rose por Enthusiatic) e Morena.

Todas estas eguas, vieram importadas cobertas, as oito primeiras por Santo Perez e as restantes por Rastrillo.

Santo Perez, filho de The Panther e Sibella, é um pastor novo e esperançoso. The Panther, seu pae, é um cavallo classico e Sibilla é uma das melhores eguas que já teve a Argentina, ainda hoje se corre um classico annualmente com o nome de Sibella.

Rastrillo é neto de Oldman e a mãe Morena, é por Polar Star.

Doze dellas já deram cria, oito na Argentina e quatro no Rio Grande.

Os interessados encontrarão maiores dados e esclarecimentos com o sr. Severino Goulart, na Succursal do Jockey Clube, á rua 3 de Dezembro.

Foi transferido para novembro proximo o campeonato bancario de athletismo

ARTHUR LOEW, VICE-PRESIDENTE DA METRO GOLDWYN MAYER E DIRECTOR GERAL DO DEPARTAMENTO ESTRANGEIRO, CHEGOU HOJE A S. PAULO PELO CRUZEIRO DO SUL. O ILLUSTRE MAGNATA DO CINEMA VEM ACOMPANHADO DE Mr. WILLIAM MELNIKER, DIRECTOR PARA A AMERICA DO SUL DA FAMOSA PRODUCTORA QUE CARACTERIZA A MARCA DO LEÃO.

JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL EM "O SEU PRIMEIRO AMOR"

O QUARTETO DO FILME "O SEU PRIMEIRO AMOR"

Vae ser um dia de triumpho a estréa de Janet Gaynor e Charles Farrell, no filme "O seu primeiro amor", segunda-feira no Odeon. Ambos vão de novo encantar o publico com um daquelles romances tão bonitos e tão cheios de amor. O enredo, extrahido da novella "Manhattan Love Song", de Kathleen Norris, se resume na amizade de 4 jovens perdidos em Nova York, a cidade dos arranha-céos. E é justamente num desses arranha-céos que se desenrola o tocante romance, palpitante de amor e ternura. São elles, Janet Gaynor, Charles Farrell, James Dunn e Ginger Rogers. Terminando o curso da Universidade, lá se foram elles para Nova York, em busca de aventura e esperançosos de conquistar os seus justos ideaes. Janet Gaynor ama intensamente Charles Farrell, mas, muitos obstaculos se antepõem á sua felicidade e somente no final elles encontram a compensação de tantos dissabores. Além do seductor enredo, ha neste filme uma grande variedade de scenarios, que tornam o filme bastante interessante.

Algumas scenas de humor alegram o romance.

"MELODIAS DA PRIMAVERA"

Um rival de Bing Crosby: Lanny Ross

QUE VALE A PRIMAVERA SEM AS MELODIAS DO AMOR?...

O Cine Paramount (o cine das super-producções) da av. Brigadeiro Luiz Antonio, vae dar-nos a conhecer em "Melodias da Primavera", na proxima segunda-feira, um dos cantores mais populares dos Estados Unidos, o grande rival de Bing Crosby, Lanny Ross. E não só vae ser triumphal a sua estréa como algumas das canções que ouviremos, na sua fina interpretação, notadamente "Ending with a Kiss" e "Melody in Spring", serão em breve o "refrain" predilecto de todos os que apreciam a musica popular. Sua dama será Ann Sothern, Harriet Lake de seu verdadeiro nome, estrella num sem numero de applaudidos comedias musicaes que temos visto. Posto em fóco o seu nome pelos exitos que obteve em Nova York durante a ultima temporada, conseguiu a Paramount attrahil-a a Hollywood e deu-lhe como primeiro trabalho "Melodias da Primavera", onde ella traçou uma figura de poderosa fascinação. Do "cast" fazem ainda parte Charlie Ruggles e Mary Boland, e citar-lhes os nomes é recordar tantas comedias engraçadissimas em que elles tem formado lado a lado, sob a bandeira da Paramount.

"Melodias da Primavera" narra uma série de aventuras que abraçam o Novo e Velho mundo, com uma porção de situações romanticas e comicas que Hans Dreier, o director do filme, soube illustrar com valioso realce.

QUAL O MELHOR FILME?

A apuração de amanhã — A votação do interior — As justificações de voto

Continua despertando interesse, entre o publico e os exhibidores, o sensacional concurso que estamos promovendo entre nossos leitores, com o intuito de se vir a saber, em votação popular, qual o "melhor filme".

Em nossa redacção, onde se encontra a urna destinada a guardar os votos, tem chegado grande quantidade delles, o que nos dá uma prova do interesse publico pela nossa iniciativa.

O coupon que serve para a votação sahe publicado diariamente, bastando preenchel-o com o nome do filme escolhido e do votante e ser depositado na urna.

Hontem, por um lamentavel engano de paginação, o coupon referido deixou de sahir, o que não ha de se repetir.

A VOTAÇAO DO INTERIOR

De par com o successo despertado na capital, nossos leitores do interior tambem estão mostrando sympathias pelo concurso. São diversas as cartas que diariamente nos chegam com votos, os quaes immediatamente são depositados na urna por nós.

AS JUSTIFICAÇÕES DE VOTO

Tem augmentado o numero de justificações de votos. As mesmas conforme consta do regulamento do concurso, concorrem a um premio especial, que será entregue ao autor daquella que a commissão de escriptores, que vae julgal-as, considerar de maior merecimento.

A 3a. APURAÇAO PARCIAL

Amanhã, ás 20 horas, em nossa redacção, será realizada a 3a. apuração parcial.

Desde já, pede-se o comparecimento dos membros da commissão.

Lubitsch terminou a filmagem de "A Viuva Alegre"

Irving Thalberg e os scenarios sumptuosos — O famoso Café Maxim de 1886 — A opereta de Franz Lehar intacta — O celebre "Can-Can" — Construindo uma locomotiva typo 1885 — Com a luz do sol e da noite — Greta Garbo pela primeira vez na vida! — Alexandre Korda em acção — Um actor russo — Holloway é o comico — O mais famoso violinista do mundo no filme — Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald com o elenco completo — Um milhão e quinhentos mil dollares!

O Café Maxim, famoso lugar "chic" de reunião da sociedade parisiense; e "Can-Can", uma das dansas mais ouformam as roupas pretas... e até um sadas daquella época; originaes innovações cinematographicas que transcão pelludo da mesma côr... em branco; enormes scenarios reproduzindo cidadizinhas, castellos e um jardim numa montanha... não são mais que alguns dos complicados detalhes que fazem parte na producção de "A VIUVA ALEGRE", celebre opereta que Ernest Lubitsch acabou de dirigir recentemente nos "estudios" da Metro-Goldwyn-Mayer.

Este filme, que foi produzido por Irving Thalberg, e sob sua super-visão, exhibirá os scenarios mais sumptuosos que já se viu na téla nestes ultimos annos. Uma verdadeira riqueza em scenarios! Uma maravilha!

JEANETTE MAC DONALD

Entre as reproducções figuram os mais famosos lugares de Paris, um castello feudal do reino imaginario em que que se desenvolve a historia, uma copia fidelissima do Maxim tal como era no anno de 1.886 e outros scenarios semelhantes que mantiveram em constante actividade a centenas de scenographos encarregados de construil-os, especialmente, para esta grandiosissima producção, um legitimo orgulho da fabrica que traz a marca do Leão.

(o)

A musica original da famosa opereta de Franz Lehar será conservada intacta. Foi adaptada ao filme por Herbert Sthotart, famoso e conhecido compositor yankee, outróra collaborador de Lehar na Europa. Varias orchestras camponezas com originaes instrumentos musicaes apparecem na scena em que Miss MacDonald canta o numero conhecido "Vilia". Ainda outra orchestra typica Viennense acompanha Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald quando os dois celebres luminares entôam a famosa valsa, e tambem executam os accordes para os bellissimos bailados preparados por Mme. Albertina Rasch.

(o)

A espectacular dansa "Can-Can", que causou um extraordinario successo em Paris, foi reproduzida com toda authenticidade. Para essa dança a orchestra que toma parte em scena foi copiada exactamente da que tocava para os alegres frequentadores do original Café Maxim.

(o)

O mais original detalhe relacionado com o filme foi a construcção de uma locomotiva completa nos proprios "estudios" da Metro em Culver City.

A historia, que como dissemos, desenvolve-se num reino imaginario europeu, no anno de 1.885, exigiu-se um trem daquelle periodo para a scena da viagem de Chevalier a Paris — Locomotivas desse typo não existem mais actualmente, assim que as pesquizas feitas em busca destas locomotivas resultaram infructiferas.

Por conseguinte, e com o fim de ajustar-se até os mais insignificantes detalhes das exigencias do argumento, não houve outro remedio se não reproduzir, nos "estudios", uma antiga locomotiva Franceza, de combustivel de linha, para apparecer no filme, movida pelo seu proprio vapor.

Para uma outra scena da producção foi construida uma cidadizinha completa, numa montanha. Lubitsch, pessoalmente, collaborou com Cedric Gibbons e Frederick Hope, directores artisticos, nos desenhos. Neste scenario tem lugar dois episodios, um com a luz do sol, e outro com a luz da... noite, com luzes em todas as janellas e raros bicos de gaz para illuminar a via publica daquella época.

(o)

Greta Garbo, pela primeira vez em sua vida, visitou um scenario de estudio cinematographico em que estava sendo filmada uma producção em que ella não tomava parte.

Com oculos escuros e calças largas de flanela, a querida "estrella" sueca fez sua apparição no scenario onde Ernest Lubitsch dirigia uma das muitas sequencias de "A Viuva Alegre".

MAURICE CHEVALIER

Conversou com esse extraordinario director por alguns momentos, onde foi apresentada a Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald, presenciou a filmagem de uma scena e retirou-se pouco depois tão silenciosa como foi a sua visita.

A razão de tão rara visita foi, primeiro, o interesse que neste filme tem Greta Garbo, o segundo, o convite especial que Lubitsch lhe fizera.

Mas como sempre, a esphynge sueca permaneceu envolta nas dobras do mysterio. Que lhe disse Garbo? Perguntaram a Lubitsch.

"Isso", respondeu muito serio Lubitsch, "jamais revelarei..."

(o)

Maurice Chevalier, que já terminou com Jeanette, a "A viuva Alegre", assignou novo contracto a longo termo com a Metro Goldwyn Mayer.

Chevalier irá a Europa dar um passeio e na sua volta fará um novo filme, mas este sob a direcção de Alexandre Korda, um dos "mestres" da direcção. A demora de Chevalier em Paris será pouca e depois, novamente a Hollywood.

(o)

Akim Tamiroff, conhecido actor russo que pertenceu ao Theatro de Moscow, foi escolhido para interpretar o papel de gerente do Café Maxim.

A escolha foi acertada, pois Tamiroff, que pertenceu ao Theatro de Arte, de Moscow, durante os tempos que trabalhou em Paris, frequentava a miudo aquelle mais afamado cabaret, naquelles tempos.

O actor que veiu á Hollywood procedente dos theatros com o advento do cinema falado, interpretou o papel de proprietario do Cabaret, no filme "Tres Amores", que veremos breve no Cine Paramount, com Joan Crawford no papel principal.

(o)

Sterling Holloway, excentrico comico, interpretará o papel de valet de Maurice Chevalier nessa versão sonora e alegre que Lubitsch dirigiu para a Metro. Hooloway foi escolhido para interpretar este importante papel depois de Lubitsch ter tirado varias provas de mais de uns dez actores comicos. Se Holloway foi o escolhido é porque Lubitsch achou-o merecido.

(o)

Os "fans" vão ter o ensejo de conhecer um dos mais famosos violinistas do mundo e elle foi levado especialmente para Hollywood, afim de tomar parte na maravilhosa producção "A Viuva Alegre".

Jan Rubini é seu nome! Rubini toca, entre outros numeros, o obligato do violino num duetto de amor cantado por Chevalier e MacDonald, com a musica da famosa valsa de Franz Lehar.

Rubini é internacionalmente conhecido pelos seus concertos e ultimamente algumas das mais conhecidas estações de Radio transmittem seus concertos.

Em "A Viuva Alegre", Rubini toca solos acompanhados por uma magnifica orchestra de cordas de estylo viennenses.

(o)

Todos estão cançados de saber que os protagonistas principaes desse filme encantamento da Metro, são: Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald, mas vamos desvendar o resto do elenco: Una Merkel, Akim Tamiroff, Sterling Holloway, Geoge Barbier, Edward Everett Horton, Barbara Leonard, Lona André, Edna Walden, Jean Gale, Sheila Maners, Caryl Lincoln, Leona Walters e muitos outros nomes.

(o)

Vamos finalisar aqui esses dados sobre "A Viuva Alegre", o espectaculo de esplendores que Ernest Lubitsch dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer, Real Magestade da Téla, e que Jeanette MacDonald e Maurice Chevalier interpretaram envoltas em encantamento, está em vesperas de estréar no "ASTOR", de New York, ao preço de dois dollares a entrada. O "ASTOR" está mesmo passando por grandes reformas para receber o espectaculo maravilhoso, em cuja realização a Metro despendeu mais de um **Milhão e meio de Dollares!...**

A POESIA DO ETERNO FEMININO. CAROLE LOMBARD NUM FILME QUE E' UM RETRATO DE SUA ALMA E SUA CARNE!

"As mulheres ganham sempre" — "Tal casamento não podia durar..."

E' ASSIM QUE... "AS MULHERES GANHAM SEMPRE"

Sabe por que? — Por serem de classes diversas. Não por serem elles superiores... Comtudo você ficou ainda mais famosa! Triste gloria essa meu caro! Preferira o anonymato feliz de um amor qualquer, ou mesmo a vida de "cabaret" que levava antes, a essa escandalosa publicidade que se faz em torno do meu divorcio com um filho de "papae rico"! Esse dialogo, assim tão colorido de verdade psychologica, tão cheio de amargura e de experiencia matrimonial fracassada — esse dialogo que se passa com a mulher do "caso" e um seu antigo conhecido de um certo "music hall" de Nova York, traduz bem o dynamismo, a seducção humana e empolgante, de um filme de classe que vocês todos verão segunda-feira no Rosario. "As mulheres ganham sempre" onde a estylizada e perigosissima Carole Lombard encontra a encenação digna do seu feitiço physico e artistico. Encarnando ahi, nessa conquistadora trama sentimental, a figura de uma cantora de genero leve, cuja voz morna e penetrante bole com os sentidos e a alma de uma porção de espectadores... a esgalga, a loura, a interessantissima actriz, realiza a melhor "performance" de sua carreira, em scenas que são vibrantes quadros do mundo contemporaneo pelo realismo de suas expressões. O "cast" inclue ainda: Gene Raymond, Monroe Owsley e Donald Cook, todos artistas capazes de garantir um elenco. Segunda-feira o Rosario iniciará as exhibições de "As mulheres ganham sempre".

PARIS E' A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO

SCENA DO FILME "UM IDYLIO EM PARIS"

Paris, a Cidade Luz, a capital do mundo, a capital da alegria, a cidade do sonho, viveu horas de intensa emoção, com as "farras" de uma "trinca" de forasteiros americanos que quasi a viraram pelo avesso. Os heróes são: Robert Young, Madge Evans e Otto Kruger, que apparecerão segunda-feira no Alhambra, em "Um idyllio em Paris", super comedia Metro-Goldwyn-Mayer. O filme movimenta-se em torno da chegada de Lindbergh a Le Bourget, e da festança, que então se seguiu. O Alhambra terá "Um idyllio em Paris" em cartaz, na proxima segunda-feira.

"Dancing" ou "Uma noite portenha" será a estréa de segunda-feira na sala azul do Odeon

A "Italux Filme do Brasil" apresentará 2a feira na sala Azul do Odeon um excellente filme "Dancing" ou "Uma noite portenha", suas musicas e tangos são bellissimos, o enredo do filme é digno de menção e seus interpretes estão á altura de seus papeis: Amanda Ledesma, Alicia Vignoli, Rosa Catá, Alicia Barrio, A. Garcia, Buhr, Tito Lusiardo, Severo Fernandez, E. Sandrini, Pedrito Quartucci, H. Calcano a estrella Paquita Garzon, o cantor Devin e Los de la Raza, e as orchestras Typica Roberto Firgo e o jazz de René Cóspito.

O filme nos deleitará com os mais lindos tangos, escriptos especialmente para esta maravilhosa producção, toda falada e cantada em hespanhol com titulos sobrepostos em portuguez.

ARTHUR LOEW, VICE-PRESIDENTE E CHEFE GERAL DO DEPARTAMENTO EXTRANGEIRO DA METRO GOLDWYN MAYER, CHEGOU ESTA MANHÃ A SÃO PAULO

Sr. ARTHUR LOEW

Chegou esta manhã, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Arthur Loew, vice-presidente da Metro G. Mayer e chefe geral do Departamento Estrangeiro. Em sua companhia viajou o sr. William Melniker, director no territorio Sul-Americano daquella poderosa empresa.

O illustre visitante, sr. Arthur Loew, é filho do fallecido Marcus Loew, e fundador da Metro Pictures, que depois, ligada ao Departamento Goldwyn e ao productor Mayer, tornou-se Metro Goldwyn Mayer.

Figura de grande projecção no seio da industria do filme norte-americano, Arthur Loew é um digno successor da obra do seu estimadissimo pae. Occupando o cargo de vice-presidente no directorio da Metro G. Mayer, Arthur Loew tem não somente honrado a tradição paterna, como desenvolvido a intensa e propria operosidade, que se tem traduzido em innumeros beneficios para o engrandecimento da famosa productora que a marca do Leão caracterisa.

Arthur Loew já esteve no Brasil ha dois annos em companhia do productor Hal Roach, tambem associado á Metro G. Mayer, tendo feito nessa occasião uma sensacional travessia aerea no "Lokheed Orion" de propriedade de Hal Roach. Todos os jornaes, aliás, registaram o recorde que o avião que conduzia os dois grandes homens de cinema marcava, de modo excepcional: o avião de Hal Roach viajou de Buenos Aires para o Rio de Janeiro com uma vantagem de tres horas sobre o recorde anterior!

Quando esteve no Brasil em 1932 Arthur Loew só póde permanecer tres dias apenas no Rio, porque quando se dispunha a permanecer na capital mais uma semana e em seguida visitar São Paulo, um telegramma de Nova York lhe annunciava a necessidade de sua presença junto aos outros "executives" da Metro, para a solução de importantes e inadiaveis assumptos. Entretanto, decidiu voltar ao Rio e visitar pela primeira vez São Paulo, chegando hoje pelo "Cruzeiro do Sul". Só agora conseguiu realizar esse proposito — e por isso elle vem a esta capital depois de permanecer em visita ao Rio, onde esteve duas semanas e muito fez pela representação da Metro G. Mayer — para futuras actividades.

Arthur Loew, universitario de Cornell, é figura de elevada cultura e conhecedor como poucos, do "metier" cinematographico. Constantemente é reclamada sua presença nos estudios da Metro G. Mayer, em Culver City. Com Arthur Loew, Louis B. Mayer concerta innumeras vezes importantes detalhes referentes á producção — mormente por ser Loew chefe do Departamento Internacional.

Pretendiam os itinerantes demorar-se mais tempo em São Paulo, porém a premencia de tempo para visitar a America do Sul, os obriga a seguirem immediatamente para Buenos Aires, para onde viajarão amanhã, via Santos, pelo "Northern Prince".

Principaes programmas cinematographicos para hoje

ALHAMBRA — "Coração de aço" e "E assim que eu gosto".
AMERICA — "Loucuras americanas" e "A caça de Rothschild".
ASTURIAS — "Voando para o Rio" e "O conta prosa".
AVENIDA — "Mariú" e "Abnegação".
BOM RETIRO — "Duvida que tortura" e "Renuncia de amor".
BRAZ POLYTHEAMA — "O testa de ferro" e "Quando Nova York dorme".
BROADWAY — "O criminalogista".
CAPITOLIO — "Uma canção para você" e "Alta roda".
CENTRAL — "A imperatriz galante" e "O amor deve ser comprehendido".
COLOMBO — "A companheira de Tarzan" e "O imperador Jones".
GLORIA — "A roda do destino".
MAFALDA — "Granadeiros do amor" e "Somos de circo".
MARCONI — "Loucuras de Hollywood" e "Amarose de Henrique VIII".
ODEON — (Sala Vermelha) — Ouro".
ODEON — (Sala Azul). — "O alibi" da meia noite" e "Ao sôar do clarim".
OLYMPIA — "Festa de Hollywood" e "Fascinação".
ORION — "Melodia prohibida" e "Vida de estrella".
PARAISO — "Delirio de Hollywood" e "O meu Beguin".
PARAMOUNT — "A cela dos accusados".
PARATODOS — "Aconteceu naquella noite" e "Amor selvagem".
PHENIX — "Amor por atacado" e "Sonhos do Cairo".
PAULISTA — "A chave" e "O bamba da zona".
REPUBLICA — "Paixão de jogo" e "Galhardia de mulher".
RIALTO — "Duvida que tortura" e "Escandalos de Broadway".
ROSARIO — "Vale a pena viver".
ROYAL — "Aconteceu naquella noite" e "Amor selvagem".
SANTA CECILIA — "Uma canção para você" e "Alegria de viver".
SANTA HELENA — "Policia particular" e "E' hora de amar".
S. BENTO — "O testa de ferro" e "Alta roda".
S. CAETANO — "20 milhões de namoradas" e "Quando u'a mulher ama".
S. JOSE' — "Princeza em apuros" e "Se eu fosse livre".
S. PAULO — "Omnibus mysterioso" e "Reliquias de amor".
S. BENTO — "Filhos do deserto" e "Lar perdido".

EDITAES

Cartorio do 11.º Officio
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O doutor Francisco Cardoso de Castro, Juiz de Direito substituto em exercicio na Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia trinta e um do corrente mez, ás quatorze e meia horas, na porta lateral deste Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, quarenta e tres, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a Antonio Carbone, nos autos de executivo cambial que lhe move Francisco Cancherini, a saber: um motor electrico "Siemens Schuckert", sob numero vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e cinco, avaliado por cem mil réis; uma serra movida a electricidade, para serrar lenha, usada, avaliada por setenta mil réis; uma carrocinha, usada, para entrega de lenha rachada, avaliada por cento e cincoenta mil réis; uma besta branca meia nova, avaliada por trezentos e cincoenta mil réis, somando o total da presente avaliação em seiscentos e setenta mil réis (Rs. 670$000). Os supracitados bens poderão ser vistos em casa de seu depositario, á rua Bella Cintra, cento e cinco, e, decorrida a meia hora legal, após a abertura da praça, caso não haja licitantes, serão elles apregoados em leilão, desprezada a avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meretissimo Juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma e para os effeitos da lei São Paulo, quinze de outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Francisco Gonçalves da Silva, escrivão ajudante o escrevi. Eu, Paulo F. de Campos Salles, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Francisco Cardoso de Castro.

16-19-28

TERCEIRA VARA — SEXTO OFFICIO
Edital de 1.ª Praça

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia (dezenove) do proximo mez de outubro, ás quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e treis nesta Capital, o immovel "deante descripto arrecadado na fallencia de João Lo Ré, a saber: — "Um terreno com uma area de sessenta e quatro mil metros quadrados, no aBirro do Açafrão. Villa Zenith, municipio e comarca de Mogy das Cruzes, deste Estado, dividindo na integridade com as aguas do Açafrão e com a Villa Aurla, e com as partes dois e treis, pelas ruas em commum e consignadas na planta existente". Avaliado em rs. 5:000$000 (cinco contos de réis). Da certidão fornecida pelo official do Registro Geral e de Hypothecas de Mogy das Cruzes, se verifica que sobre o immovel acima descripto, pesa uma hypotheca a favor de d. Luzia Vicari. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro M. Barbosa, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito. (a) Candido da Cunha Cintra.

26-2 e 19 Out.

5.a VARA CIVEL — 10.o OFFICIO CIVEL
UNICA PRAÇA E LEILÃO
Adiamento

O doutor Ulysses Doria, juiz de Direito substituto da 5.a Vara Civel desta comarca e capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de adiamento de unica praça e leilão virem e o seu conhecimento interessar possa, que, não tendo se realizado hontem ás quatorze e meia horas a praça e leilão dos bens penhorados á d. Thereza Romulo Montezano, no executivo cambial que lhe move o dr. Gastão de Oliveira Sandoval, por impedimento judicial, de conformidade com o artigo 1025 (mil e vinte e cinco) do Codigo do Processo do Estado, foi designado o dia 23 (vinte e tres) do corrente, ás 14 (quatorze) horas para realizar-se a referida unica praça e leilão, tudo nos termos e de accordo com os editaes anteriormente publicados. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezesete de outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Toloza de Oliveira e Costa, escrivão que subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Ulysses Doria.

19-20-23

TODOS OS QUE TRABALHAM EM CINEMAS VÃO SYNDICALIZAR-SE

A reunião preparatoria de amanhã

Reina grande enthusiasmo entre todos os empregados dos cinemas de São Paulo, pela idéa, que já conta grande numero de adhesões, de organizarem-se em syndicato.

Cumpre-nos, entretanto, rectificar, em relação á noticia que demos terça-feira, em primeira mão a parte que diz ter havido uma reunião preparatoria, quando em verdade houve apenas troca de idéas entre os lideres desse movimento associativo.

Ganhando, porém, grande terreno essa iniciativa da fundação do syndicato de classe, será realizada amanhã, sabbado, ás 24 horas, no salão do Syndicato de Tracção, Luz e Força de São Paulo, á rua José Bonifacio, 307-sobrado, gentilmente cedido pela sua directoria, a primeira reunião preparatoria para troca de impressões e serem tomadas as medidas de interesse para o caso.

Para essa reunião, são convocados todos os interessados, sem excepção alguma.

QUAL O MELHOR FILME ?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Maria, filha do sr. prof. Euripedes de Oliveira;

o menino Antonio, filho do sr. Pamphilo Marino;

a senhorita Vera de Brito, filha do sr. Alvaro de Brito;

a senhorita Alice Gonçalves, filha do sr. Emilio Gonçalves.

a sra. d. Herminia P. Queiroz, esposa do dr. Elpidio P. de Queiroz;

o dr. Joaquim Alves Pereira;

o dr. Oscar Simões.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. José Minillo e de sua esposa d. Isabel Ramos Minillo, residentes de Pirajú', com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Reenlva.

— Nasceu nesta capital, o menino Vladimir Sergio, filho do sr. Arthur de Athayde, funccionario do Thesouro do Estado, e de d. Maria Apparecida Teixeira de Athayde.

NOIVADOS

São noivos em Tambahu', o sr. Antonio Rodrigues e a senhorita professora Maria de Lourdes Parreira, filha do sr. pharmaceutico cap. Dinulas Parreira e de d. Mariana de Carvalho Parreira, residentes naquella cidade.

— Contractaram casamento em Pirajú', o sr. Procedino de Almeida, contador da agencia do Banco Commercial naquella cidade, e a, senhorita Dinah Ciari, filha do sr. Cyro Ciari e de d. Deolinda Ciari.

— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. João Meucci, e a sra. d. Thyrse dos Anjos Mello, filha de d. Maria dos Anjos Teixeira de Mello e do sr. Manuel de Mello, já fallecidos.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. dr. Radamés L. Puglicsi, cirurgião dentista, filho do sr. Salvador Puglicsi e d. Leonor Puglicsi, com a srta. Marcelina Martins, filha do tenente coronel Alvaro Martins, commandante geral do Corpo de Bombeiros e de d. Ignez Martins.

Paranympharam o acto por parte do noivo, o tenente coronel Luiz Tenorio de Brito e d. Cely Tenorio de Brito, e por parte da noiva o sr. Americo Destri e d. Bianca Destri.

— Realizou-se hontem, ás 17 horas o enlace matrimonial da senhorita professora Helena Marcondes Trigo, filha do sr. Francisco Augusto Trigo e de d. Maria Isolina Marcondes Trigo, com o sr. dr. Walter Sidney Pereira Leser, medico, assistente da Faculdade de Medicina desta capital, filho do sr. Paulo Guilherme Leser, já fallecido e da sra. d. Juventina Pereira Leser.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, d. Minervina Marcondes Rezende e o sr. Odilon Marcondes Trigo e, por parte do noivo, o sr. Orlando Pereira e d. Frederica Lezar. No religioso, que teve lugar na Igreja Methodista Central, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Octaleo Marcondes Ferreira e exma. sra. e por parte do noivo, o sr. Octavio de Mello e exma. sra. Foi celebrante no acto religioso o rev. dr. Seth Ferraz.

— Realizou-se no dia 11 do corrente, na residencia dos paes da noiva, á rua Vergueiro, 129, o enlace matrimonial da senhorita Erina Di Dio, filha do sr. Roque Di Dio e de d. Brasilia Di Dio, com o sr. Raphael Schiavino, filho do sr. Luiz Schiavino e de d. Angelina Schiavino.

CLUBE COMMERCIAL

Haverá hoje a habitual reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria, de accordo com a praxe estabelecida para taes casos.

CLUBE PAULISTA

O Clube Paulista da Associação Civica Feminina, irá promover no dia 10 de Novembro proximo, no salão de chá do Clube Commercial, das 20 ás 2 horas, a sua terceira reunião dansante.

Servirá de ingresso ás socias o recibo do mez de Novembro.

CENTRO GAU'CHO

Entre os socios do Centro Gau'cho reina grande enthusiasmo pelo churrasco que esta sociedade promoverá no proximo domingo no Parque Jabaquara.

As altas autoridades estaduaes e federaes estão presentes á reunião campestre, comparecendo, pessoalmente, acompanhado de sua familia, o sr. general Almerio de Moura, commandante da 2.a Região Militar.

A festa, que se iniciará ás 9 horas, será abrilhantada pela banda da Força Publica, sendo o churrasco servido ao meio-dia. Aos convidados, será offerecido vinho do Rio Grande do Sul, enviado, directamente, de Porto Alegre, pela Sociedade Vinicola Rio Grandense. Muitos gauchos irão em trajes pampeiros. Cavalleiros paulistas e riograndenses confraternizarão em disputas interessantes. Vozes femininas alegrarão o ambiente e haverá um baile ao ar livre.

O "Centro Gau'cho" resolveu offerecer esse churrasco á sociedade paulistana.

E. CLUBE S. BENTO

Domingo proximo, em seu "gymnasium", á rua Salette n.o 100, o Clube S. Bento realizará mais uma de suas animadas vesperaes dansantes, das 15 ás 19 horas, servindo de ingresso aos socios o recibo n.o 10. Os convites podem ser procurados na secretaria do Clube, diariamente, das 20 ás 23 horas.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

O Clube dos Commerciarios, como de costume, realizará em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33 - sobr., no proximo domingo, das 15 ás 18 horas um dos seus vesperaes dançantes, dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Casa propria para os funccionarios publicos

Está aberta na Secretaria da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, até o dia 31 do corrente, a 1.a inscripção dos associados candidatos á casa propria.

A inscripção deverá ser feita por escripto, e conter as seguintes formalidades preenchidas:

1.o) — nome do candidato; 2.o) — data do nascimento; 3.o) — cargo e data da 1.a nomeação; 4.o) — vencimentos; 5.o) — repartição em que trabalha; 6.o) — si tem ou não terreno; 7.o — si já tem ou não casa; 8.o) — estado civil; 9.)o — si casado, quantos filhos menores.

Para os socios do interior, a inscripção será aberta, opportunamente.

THEATROS

DUAS PALAVRAS DE PROCOPIO SOBRE "O REI DO COBRE"

Havia terminado o ensaio no theatro Bôa Vista. Encontrámos Procopio á porta. Era opportuno ouvir o querido actor sobre o seu novo espectaculo annunciado para hoje.

Procopio, ante a nossa primeira pergunta, passa a mão pela aba do chapeu, sorri e responde:

PROCOPIO FERREIRA

— "O rei do cobre?" — Uma historia das mais complicadas e alegres. Mas, indiscutivelmente, comedia á maneira franceza de fazer theatro. Gosto da peça pela sua estructura elegante: uma gargalhada bem vestida e de modos distinctos. Seu autor, Leopold Marchand, é um consagrado da scena parisiense. Elle escreveu "O rei do cobre" sob medida, isto é, expressamente para um dos luminares do theatro de sua terra. Na traducção que Alberto de Queiroz deu á obra de Marchand, houve o escrupulo de, em hypothese alguma, deixar de "traduzir" para "trahir". Toda a poderosa armação theatral de "O rei do cobre", pois, ficou intacta; e, igualmente, soube o traductor manter a linha brilhante da dialogação".

— Que acontece em "O rei do cobre?

— "Acontece tudo que Marchand acreditou util á satyra por elle idealisada, e que é a essencia da peça No papel de "Balthazar", um milliardario, magnata dos mais celebrados eu me atiro a toda sorte de extravagancias commerciaes, para mostrar que "o dinheiro pode mudar até o curso dos rios..." A minha audacia, que escandalisa a principio, a certa altura chega a aterrorizar. Affirmam que enlouqueci. Um alienista toma-me aos seus cuidados profissionaes... mas precisamente quando todos os meus emprehendimentos julgados absurdos e demolidores de fortunas obtêm exito estrondoso. Tudo dá certo. Sómente o meu alienista é que está errado, porque o louco verdadeiro é elle. Marchand demonstra isso com extranha logica e irresistivel precisão humoristica".

— Acredita, então, no successo de "O rei do cobre?"

— "Acredito. E' uma obra digna do theatro francez. Demais, nem sómente o meu papel interessa através nesse curioso espectaculo de comedia. E ha situações tão inesperadas, de um flagrante comico tão bem engendrado, que não hesito em collocar "O rei do cobre" no ról das peças mais divertidas que já representei. Venha conhecer essa agradavel obra de Leopold Marchand. Vale a pena".

HOMENAGEM A RUY CARTOLANO, HONTEM

O talentoso e jovem pianista Ruy Cartolano, que ha pouco obteve tanto successo com o seu recital de apresentação no Municipal, recebeu hontem, no salão de chá da Casa Mappin, de diversos alumnos e professores do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, ás 18 horas, uma eloquente homenagem, que, sem discursos e sem cerimonia, decorreu na maior alegria e cordialidade.

São as seguintes as pessoas, além de Ruy Cartolano, que compareceram, ou se fizeram representar, a essa festa de admiração e sympathia:

M. Agostino Cantu', prof. Ernesto Séos, prof. Caldeira Filho (Folha da Noite.); Aristides de Basile ("A Tarde de S. Paulo"), Mozart Firmeza ("Correio de S. Paulo"), m.o Giuseppe Minesne ("Fanfulla"). Adolpho Tabacow, Ribas Marinho, prof. Mario de Andrade, m.o Samuel Archanjo dos Santos, José Pinheiro Netto, Mario Motta, Hugo di Franco, Cidinha Lambert, Lydia Allmonda, Genny M. Ferreira, Wanda Meirelles, Esther F. Ferraz, Cidinha Padilha, Aminie Nower, Julieta Pangoldo, Nimpha Glasser, Maria L. Ferreira, Albertina Dromani, Bertha Gaus, Nina Gaus, Lygia da Cunha, Ada Allmonda, Thais Bittencourt, Betty Zion, Neai de Almeida Santos, Leda Silveira, Lanny Dau, Clelia Villela, Odette Villela, Elsie Panain e Rachel Trani.

A estréa de hoje no Boa Vista

Procopio apresenta hoje, mais uma peça do excellente repertorio que vem fazendo as delicias dos espectaculos do Boa Vista.

"O Rei do Cobre", a comedia parisiense, de Leopold Marchand, em traducção de Alberto de Queiroz, que tanta curiosidade vem despertando, será hoje, emfim, estréada com todo o rigor das "primeiras" que o querido comediante nos tem dado.

Firmada por um dos maiores nomes do theatro francez, "O Rei do Cobre" é das peças que despertam o mais vivo interesse, pelas scenas de grande espirito e, sobretudo, pela sua consistencia e notavel observação. Procopio tem opportunidade para apresentar um dos seus grandes trabalhos, um typo extranho de millionario excentrico, que lhe permittirá divertir e ainda surpreender o seu grande publico.

Justifica-se, portanto, a ansiedade que a platéa paulistana vem manifestando por essa nova comedia.

O scenario, da mais absoluta propriedade, é de autoria do artista Angelo Lazary.

Um casamento na rua Caetano Pinto

Tem constituido successo no Colombo, "Um Casamento na rua Caetano Pinto". Tom Bill e Nino Nello têm á seu cargo os principaes papeis da comedia, que será levada á scena á noite, ali.

A noitada de arte hontem no Conservatorio

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Salão do Conservatorio, uma audição na qual esse estabelecimento de ensino levou a effeito uma noitada de arte com o concurso das alumnas do seu curso infantil. Do programma constou: a execução da peça infantil em 1 acto, de Tilde Serato "Segredos" na 1a. parte, e, na 2a. Bach "Preludio e Fuga", pela menina Marilia Gravenstein Borges "piano); a menina Ruth Franchini declamou poesias de Alvaro Moreyra e Cassiano Ricardo; Dakin "Cuco" e Chopin "Valsa", pela menina Walkiria Passos (piano); a menina Georgette Nacarato Nazo, versos de Julio Pinto e Paulo Setubal; David "Chanson Espagnole" e Durand "La Valse", pela menina Lydia Marques Preza (piano); a menina Celia Cury disse versos de A. do Carmo e Cassiano Ricardo; Chopin "Valse" e Xarwnska, "Dansa Polaca", pela menina Celia Roland (piano); o menino Dimas Genestreti, versos e J. Esgorgota e Francisco Patti; e a menina Marilia Gravenstein Borge, que se fez ouvir em "Polichinello" de Villa Lobos.

O festival de amanhã de Salvador Siddivó

A Companhia Italiana de Operetas "Artistas Reunidos" annuncia para a noite de amanhã a representação em festa artistica do actor comico cav. Salvador Siddivó, a peça de Franz Lehar, "Frasquita.

A procura de bilhetes para o festival de Siddivó tem sido grande, o que faz acreditar se encha o Sant'Anna amanhã.

— Domingo em vesperal das moças, com preços reduzidos, será representada a opereta "O camponez alegre". A' noite, para despedida da Companhia "Artistas Reunidos" e festa do actor Cesare Fronzi, estará no cartaz a opereta italiana "Scugnizza". O festival de Cesare Fronzi é em homenagem á Sociedade Italiana Opera Nazionale Dopolavoro.

Saraus musicaes da A. C. F.

A Associação Civica Feminina, constituindo o programma de realizações do Clube Paulista, inaugurará nos primeiros dias do mez de dezembro, no Theatro Sant' Anna, a série de seus saraus musicaes.

Nesse primeiro festival, que constará de numeros de canto em quartettos, "ensembles", duettos, solos e trios, tomarão parte: as senhoras Rina Pinto, Branca Gualberto, Maria Helena Mello Pinto, Carolina Atanasius, Militza Golubintzerr: senhoritas Rosina Prudente de Moraes, Maria Picosse, Amadora Gonçalves, Aurea Giraldes: senhores Tullo de Lemos, José de Macri, Telesforos Mazelka.

A organização do programma está a cargo do maestro Leo Ivanow e da cantora Olga Urbany, que tambem participará do programma.

A proxima estréa da Companhia Allemã Riesch-Buhene

Na proxima sexta-feira, 26, a Companhia Allemã Riesch-Buhene estréará no Theatro Sant'Anna.

Perdura ainda na memoria de nosso publico, e de toda a colonia germanica radicada nesta Capital, o exito obtido por essa Companhia ha poucos annos, naquelle mesmo Theatro, onde realizou feliz temporada.

Possuindo um elenco artistico perfeitamente homogeneo e um repertorio absolutamente moderno e novo para São Paulo, o conjuncto dirigido por Roman Riesch está sendo aguardado com enorme ansiedade.

Nos intervallos dos actos, um trio musical executará seleccionados numeros regionaes, destinados ao mais amplo applauso dos frequentadores da proxima temporada a iniciar-se na semana proxima.

SECÇÃO LIVRE

PEÇAS DE MUSEU

Iamos visitar o museu do sr. Simõens, terrivel "bric-a-brac" mais ou menos historico; o proprio sr. Simõens, septuagenario um pouco rapaz, restaurado com tintura, é uma peça de museu. Não ha nada mais triste do que a velhice "antiga". As coisas antigas, que ainda conservam o espirito do seu tempo ou a belleza de sua arte, são sempre actuaes, não têm idade na sua duração harmoniosa. Dorme-se bem num leito don João V com seus dourados opulentos. Mas que horror, a confusão dos museus! Que ingenuidade nas linhas primitivas, que incomprehensão da commodidade, que monotonia e que falta de imaginação em muitas peças antigas agglomeradas! O verdadeiro quadro da arte antiga era a nudez, a raridade, a simplicidade dos seus conjunctos. O museu é a congestão e a plethora. E' um espectaculo fóra de seu tempo. O celebre "cansaço" dos museus resalta do esforço de discernimento, da ambiencia de absurdos que surpreende sem se offerecer.

A visita de um museu exige um formidavel trabalho de imaginação para reconstruir, recompôr, restaurar.

Leitor amigo, não vá vêr o sr. Simõens, se estiver com coceças de gosar antiguidades; antes admire a "Baroneza", silvando na praça Paris, ou o velho sr. Irineu Machado "revidando affrontas".

Em 1929, o sr. Irineu Machado regressava de uma longa e festiva estada na Europa. Abria-se aqui a estação da pesca eleitoral. Estavámos nos prodromos de uma campanha politica visando a successão presidencial, inscreviam-se as cotações nos mercados governantes de tribunos e cabos eleitoraes.

De um lado, o sr. Washington Luis, fechado na candidatura do sr. Julio Prestes; de outro, a Alliança Liberal esforçando-se para derrubar o pretendente official.

O sr. Irineu Machado chegou, examinou demoradamente o aspecto da praça e vacillou. Decorreram semanas de espectativa popular. O vetusto tribuno não tinha pressa de se manifestar. Resistiu á curiosidade dos jornaes. Fechava-se á indiscreção dos amigos. Afinal, o sr. Irineu Machado quiz ouvir directamente, da propria bocca do sr. Julio Prestes, as razões da sua candidatura, as formulas do seu programma, as esperanças do seu governo...

O "Bico de Lacre" esperou o velho Irineu em S. Paulo. A entrevista foi rigorosamente secreta. Nada transpirou dos entendimentos. Mas o tribuno carioca regressou inteiramente convencido da excellencia do candidato, da sabedoria do seu programma, da promissora efficiencia do seu governo.

Tivemos então um tremendo Irineu prestista, evangelizando a Metropole para votar no candidato do gover. Sincero como sempre, desassombrado, desinteressado, altamente patriotico, o tribuno arregimentou "cabos" e esfriaa, preparou "phosphoros" e "defuntos", mobilizou o eleitorado, encheu as urnas falsas e consummou a eleição fraudulenta.

Depois veio a Revolução e aclararam-se mysterios singulares.

Em 22 de novembro de 1930, o dr. Haroldo Ribeiro, depondo num inquerito administrativo, declarou que, na qualidade de official de gabinete do ex-secretario do Interior de São Paulo, em dias dos mezes de outubro ou novembro de 1929, recebeu do Thesouro do Estado, a quantia de 550 contos de reis, enviando em duas parcellas, 500 contos ao sr. Carvalho de Britto por intermedio do Banco Francez e Italiano. A somma restante de 50 contos devia ser entregue no Palacio do Governo de São Paulo a uma "pessoa determinada". Dessa quantia, o official de gabinete não pediria recibo pois o pagamento ia ser testemunhado por taes personalidades, que lhe valeriam por uma ressalva segura. Effectivamente o dr. Haroldo Ribeiro, levando o dinheiro, acompanhou o ex-secretario do Interior ao palacio do governo e levado a uma sala onde se encontrava o sr. Julio Prestes, em presença do ex-presidente do Estado e do ex-secretario do Interior, entregou os 50 contos a uma pessoa que não conhecia, mas lhe disseram ser o sr. Irineu Machado.

O bravo tribuno, sob as vistas do honrado chefe do governo paulista e benemerito candidato á presidencia da Republica, bem como do seu integro secretario do Interior, estendeu as mãos ás notas e accommodou o pacote no bolso.

O funccionario subalterno retirára o dinheiro do Thesouro do Estado, illegalmente, passando por ordem da autoridade superior um documento falso no qual se occultava o verdadeiro destinatario do pagamento. Comtudo, nas suas declarações, o sr. Haroldo Ribeiro observou insistentemente "que não lhe competia, nem lhe era permittido, pelas funcções do cargo que exercia julgar da procedencia, natureza e legitimidade dos pagamentos feitos a terceiros e que consta no Thesouro do Estado terem-no sido ao declarante"

Ahi está o grito de uma consciencia avillada como instrumento passivo e submisso de uma acção deshonesta, cynicamente consummada pelo chefe do governo paulista o seu secretario do Interior.

Uma vez estabulado, o sr. Irineu Machado continuou recebendo dinheiro do Thesouro de São Paulo, conseguindo arredondar a somma de 1.345:000$ (mil trezentos e quarenta e cinco contos de réis).

Até hontem, a legenda "revidando a affronta", que serve á candidatura do sr. Irineu Machado e seus companheiros, tinha obtido meia duzia de votos. Seriam eleitores gratos, ainda á munificencia do P. R. P. do tempo do sr. Julio Prestes?

Não se encerra, porém, no fracasso eleitoral, a carreira politica do sr. Irineu Machado.

O velho tribuno, sem se aperceber, já tinha baixado ao tumulo com o antigo regime do qual foi um digno figurante. Talvez a scena do palacio do governo de S. Paulo, descripta no depoimento que transcrevemos, venha a ser considerada na chronica dos nossos costumes politicos, a pagina culminante de um regime de falsarios e ladrões afinal justiçado.

Veja o leitor, exhumada do museu, a "Baroneza" octogenaria, suppõe que é um factor da vida moderna, trafegando resfolegante da avenida á Feira de Amostras. O seu uivo estridente não adverte ninguem. A "Baroneza" se arrasta com passageiros de brinquedo.

A "Baroneza" passou, passou o sr. Irineu Machado e tambem o sr. Julio Prestes. Passou o P. R. P. Passou o regime da corrupção affrontosa e da fraude systematica.

Mais dez ou quinze annos e o sr. Simõens, centenario-juvenil, terá arrebanhado mais destroços para o seu museu. O "P. R. P.", Julio Prestes, Irineu Machado, 1.345 contos e o ultimo distico: "revidando a affronta". A vida continuará na sua trepidação ardente, muito longe do silencio mortal dos museus.

J. E. DE MACEDO SOARES
(Do "Diario Carioca").

OS MEDICOS NA CAMARA FEDERAL

Ainda não foi escolhido o delegado-eleitor da Sociedade Paulista de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia deveria realizar, no dia 15, uma sessão ordinaria, para a eleição de delegado-eleitor da entidade no conclave que, no Rio de Janeiro, escolherá os representantes profissionaes da classe no Congresso Estadual. Ao abrir os trabalhos, o presidente declarou que havia falta de numero para a decisão a respeito, pelo que convocou para o dia 3 de novembro proximo outra assembléa. Esta se realizará com qualquer numero, com aquelle fim.

A Segurança Pessoal esclareceu a morte do operario Manoel Lourenço

O ASSASSINO E' UM JOVEM DE 19 ANNOS QUE MATOU SUA VICTIMA A CACETE PARA ROUBAR

O DELEGADO DURVAL VILLALVA, TENDO O CRIMINOSO JUNTO A SI E, A' ESQUERDA, STEPHAN, POR ESTE ACCUSADO. A' DIREITA, O SUB-CHEFE VILLELA

No dia 10 do corrente, a policia foi avisada de que, na casa 35 da rua dos Corbelhas, em Villa Bella, um homem apparecera morto em circumstancias estranhas. Tratava-se do operario Manoel Lourenço, pedreiro, de nacionalidade portugueza. Estava caído, como que ajoelhado a um canto do quarto, com o rosto contra a parede. Encontrava-se sem sapatos, calçando apenas as meias. Na roupa do homem havia muito sangue, como tambem em varios pontos do quarto. Ao lado da cama estava uma bacia cheia d'agua tinta de sangue. Proximo, grandes manchas escuras no chão que eram sangue secco. O delegado que ali compareceu pediu a presença da Segurança Pessoal, pois o caso lhe despertar suspeitas de crime. As primeiras investigações foram feitas pelo sub-chefe Pinto Villela, que nada poude determinar de prompto, pois só o exame do cadaver poderia dizer se a morte tinha sido natural ou devida a aggressão. O exame feito pelos medicos do Gabinete Medico Legal localizou no corpo da victima varios ferimentos a cacete, entre elles uma paulada formidavel no queixo e outra nas costellas, a ponto de partir uma, indo o osso attingir o pulmão. Dahi a hemorragia que se verificara.

O TRABALHO DA SEGURANÇA

Iniciando suas investigações, a Segurança Pessoal partiu de uma premissa: estando todas as janellas e a porta do quarto de Manuel Lourenço fechadas, a aggressão fôra feita na rua. A victima tinha se arrastado até o seu quarto, onde se trancara, perdendo depois as forças, e cahindo de encontro á parede. O delegado de Segurança Pessoal, dr. Durval Villalva concluiu que Manoel banhara o rosto na bacia que se encontrava junto ao leito, antes de sobrevir a forte hemorragia que deixará o chão cheio de sangue.

No dia anterior ao do descobrimento do mysterioso caso, o chefe da obra onde trabalhava Manuel mandou chamal-o por um menino. Este bateu á porta:

— Seo Manuel! seo Manuel!

E disse depois o menino que de dentro do quarto uma voz fraca respondeu:

— Entre...

Entretanto a porta não fôra aberta ouvindo o menino apenas um ruido junto á janella. Julgando que o pedreiro se preparava para sahir, o pequeno retirou-se.

O delegado Villalva suppõe que, faltando forças a Manoel para abrir a porta, o portuguez se dirigira para a janella. Chegara a tocar no ferrolho quando, não resistindo ao grande enfraquecimento pela perda de sangue, cahira de encontro á parede, esborrachando o nariz.

PRISÃO DE UM SUSPEITO

O caso ficou a cargo do sub-chefe da Delegacia, sr. Pinto Villela. Tratou esse activo auxiliar da Segurança de determinar a pessoa que pela ultima vez tinha sido vista em companhia de Manoel Lourenço. Um investigador soube, numa venda de Villa Bella, que, no dia 8, ás 21 horas, o portuguez alli estivera bebendo em companhia de Jorge Dimitroff, de 19 annos, mechanico, empregado numa fabrica Mattarazzo em São Caetano. E' um joven de olhos azues, cabellos dum louro queimado, de physico forte. Interrogado, negou qualquer conhecimento em torno do facto. Mas, logo depois, apertado no interrogatorio pelo sub-chefe Villela, confessou ter visto o operario Stephan Tikionenko dar uma cacetada em Manoel Lourenço naquella mesma noite, cacetada tão forte que derrubara por terra o portuguez. Ainda acrescenta certos detalhes que obrigaram a policia a mandar prender Stephan. Era de noite. Este se encontrava no leito, completamente bebedo. Deante da autoridade, meio refeito da bebedeira, Stephan negou tudo que Jorge affirmara.

A CONFISSÃO

O sub-chefe apertou novamente Dimitroff em serio interrogatorio. Jorge negava sempre. O sr. Villela entrou a baratinal-o. Disse que seria bem possivel que elle houvesse praticado a aggressão para defender-se de outra; que poderia estar bebedo na occasião, o que attenuaria o seu crime; que, afinal, elle era de menor edade e dois annos em qualquer instituto disciplinar pagariam o preço daquella morte involuntaria. O baratino foi fazendo effeito no espirito de Dimitroff. Começou a calar e olhar fixo para um determinado ponto, indicio evidente de que estava proximo a confessar. A autoridade apertou mais o cerco e, afinal, a confissão veio.

Sim tinha sido elle o autor da morte de Manuel Lourenço. Mas dera-lhe as cacetadas em represalia a uma anterior que o portuguez lhe vibrara. Manuel lhe devia ha bastante tempo a quantia de 150$. No dia 8, soubera elle que o portuguez recebera 200$. Na tarde daquelle dia, encontrou-se com Manuel Lourenço e desde então não o largou. Foram a uma venda e lá beberam até ás 9 horas da noite, quando se retiraram para casa. Iiam juntos. Perguntára, então, ao portuguez:

— Olha, Manuel, porque você não me paga aquella divida dos 10, ou aos 15, sem sentir?...

— Sim, vou pagar... respondera o portuguez, e logo levantou um cacete que trazia comsigo e lhe vibrara uma fortissima paulada. Tomou o cacete das mãos do aggressor e, em resposta, deu-lhe formidavel surra, deixando-o por terra. Antes de partir, metteu a mão no bolso da victima e retirou 70$000 que lhe restavam dos 200$000, pois havia pago 100$ a um sr. Anthero e 30$ a um negociante que lhe tinha emprestado essa quantia para comprar um relogio.

COMO GASTOU O DINHEIRO

No dia seguinte o criminoso pensou em empregar criteriosamente o dinheiro. Comprou um par de sapatos por 20$0, uma camisa por 18$, um cinto por 5$. Fizera uma farra em que bebera o restante.

Confessando o crime e esses detalhes, Dimitroff não se mostrava arrependido. Revidára uma aggressão e não tinha culpa de que a victima fallecesse.

— Agora vou tirar esses dois annos no Instituto Correccional até completar 21 annos, para começar vida nova — disse elle muito convencido do baratino do sub-chefe Villela.

— Certo, Jorge... Talvez você não seja nem condemnado...

O mechanico fez um gesto de assentimento, e o escrivão Sellaro começou a fazer o historic odo caso.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Sexta-feira, 19 de Outubro de 1934 — ANNO III — NUM. 730

O assassinio do rei Alexandre I teria sido preparado em S. Paulo

Investigações em torno do attentado de Marselha estão apurando factos sensacionaes, ácerca de outros attentados

MARSELHA, 19 (H.) — Mio Kralj ou Mainy, nomes com que se inscreveu num hotel de Aix, em Provence e onde deixou duas bombas, uma pistola automatica e pentes carregados, foi novamente acareado com os empregados do referido hotel que o reconheceram perfeitamente.

Kralj continua a sustentar que voltara ao hotel ás 16 horas e 30, e appella para o testemunho da caixa do estabelecimento. Esta porém, respondeu: "Como seria tal possivel se justamente neste momento eu estava em Marselha para assistir á chegada do rei Alexandre, motivo que me levara a pedir uma dispensa especial do meu trabalho?"

Kralj ou Mainy, sem ter o que allegar, calou-se.

O vigilante nocturno do hotel declarou que Mainy partiu para Avignon por volta das 22 horas.

O "chasseur" do hotel du Cours Mirabeau, onde estiveram como hospedes o mysterioso delegado e a bella dama a que já foram feitas numerosas referencias, declarou que encontrara no quarto dos viajantes uma caixa de papelão na qual devia estar contido o vestido comprado em Marselha.

O sr. Ducup de Saint Paul, Juiz de Instrucção a quem está affecto o processo, recebeu em seguida o sr. Simon Ovitch, director da segurança geral da Yugoslavia, que forneceu significativos pormenores a respeito da actividade do terrorista Mainy no campo de Janka Puszta, onde, parece, o accusado fabricara bombas e engenhos que haviam servido a varios attentados, inclusive um perpetrado por via do Correio contra o juiz de Zagreb, que escapara ao plano criminoso mas causara 3 victimas entre o pessoal da guarda da fronteira, no momento em que era aberta a correspondencia suspeita.

O juiz de instrucção e o sr. Simon Ovitch, que já sabiam da prisão em Turim de Ante Pavelirch e Eugenio Kawternik, tiveram logo a attenção voltada para o facto do que os registos dos hoteis de hospedes de Marselha assignalavam a passagem a 30 de setembro ultimo em um estabelecimento do boulevard Dugommier de um viajante que assignara o nome de Georges Pavelescu, de 44 annos, engenheiro do caminho de ferro do estado da Rumania e que estava acompanhado de sua mulher de nome Maria.

A similitude dos nomes Pavelescu, em servio, e Pavelitch levou as autoridades a procurar apurar se não havia coincidencia de pessoa.

Inspectores foram immediatamente designados para apresentar ao proprietario do hotel do bulevard Dugommier photographias de Ante Pavelitch que foi reconhecido sem difficuldade.

Está portanto, estabelecido que o chefe dos separatistas croatas e da organização dos "Oustachis" esteve em Marselha a 30 de setembro ultimo, em companhia de sua mulher.

Resta averiguar se Pavelitch esteve em contacto com os terroristas em Marselha, nas immediações de Aix em Provence ou em Avignon.

Os investigadores da brigada movel e da segurança estão actualmente empenhados em deslindar este ponto de maxima importancia para descobrir a direcção da trama que culminou no assassinio do rei Alexandre e indirectamente do ministro Louis Barthou.

O GOVERNO DE BELGRADO PEDE INFORMAÇÕES AO DE BUDAPEST

BUDAPEST, 18 (H.) — Os circulos politicos têm conhecimento de que a legação da Yugoslavia nesta capital pediu com as formalidades diplomaticas usuaes, certas informações relativas ao attentado de Marselha.

Os mesmos meios accrescentam que no proprio interesse do inquerito nenhuma communicação pode ser feita ao presente, a respeito do pedido do governo de Belgrado.

OS TERRORISTAS PRESOS EM TURIM

ROMA, 19 (A. B.) — Os jornaes desta capital publicam um communicado official em que se dá conta da prisão de dois individuos accusados de instigadores do crime de Marselha.

O referido communicado adeanta que aquelles individuos são de nacionalidade yugoslava, e chamam-se Eugene Kvaternik e dr. Anton Pavelitch; os mesmos acham-se sob a custodia das autoridades policiaes de Turim, á disposição da policia franceza.

Pavelitch affirma ser o chefe do grupo croata revolucionario que, ao que se acredita, coube a organização do crime.

Quanto a Kvaternik, suppõe-se ser o mesmo o braço direito de Pavelitch.

Ambos estes individuos foram submettidos a rigoroso interrogatorio, conseguindo-se apurar factos altamente comprommettedores para os mesmos.

INVESTIGAÇÕES POLICIAES

GENEBRA, 19 (H.) — A prisão em Turim do dr. Ante Pavelitch e de Eugenio Kvaternik, considerados, o primeiro, a alma e o segundo o chefe do "complot" terrorista, diminuiu consideravelmente a intensidade das investigações policiaes na fronteira franceza e no territorio suisso.

Depois da morte de Suk e da prisão de seus cumplices Pospichil, Raitch, Mainy, Pavelitch e Kvaternik, resta apenas em liberdade a joven Mapia Vondrock, a extranha inspiradora dos membros do bando tragico, cujos signaes foram communicados a todas as policias e cujos dias de liberdade parecem estar contados.

A pista do Nyons perde cada vez mais o interesse e será provavelmente abandonada.

A actividade do commissario divisionario Petit, em Annemasse, constitiu em investigações no aeroporto de Genebra, situado em Cointrin. O sr. Petit, que se achava em companhia do sr. Corb[illegible] chefe de policia de Genebra, ex[illegible] a lista dos viajantes chegado[illegible] de novo do corrente pela linh[illegible] aérea Marselha-Genebra-Stuttgart. Nenhum facto util para o inquerito foi registado e não se encontrou nenhum nome suspeito.

Associação dos Empregados no Commercio

Realizou-se ante-hontem, a reunião semanal da Directoria da A. E. C. de S. Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33, defronte á Prefeitura.

Foram assentadas varias providencias, inclusivé larga propaganda em torno do acto 702, baixado recentemente pelo Prefeito da Capital regulamentando o horario de abertura e fechamento do commercio atacadista, tal como o propoz a A. E. C. depois de uma assembléa publica dos commerciarios da capital, realizada na séde social.

Foi recebido um officio da associação dos commerciarios de Botucatu', tornando publica a sua solidariedade ao projecto apresentado na Camara Federal, pelo deputado Waldemar Falcão, alterando disposições do decreto de creação do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios, para melhor favorecer a classe commerciaria do paiz, esclarecendo periodos omissos desse decreto.

Foram tambem admittidos os seguintes socios: Emanuele De Vecchio, Francisco Antonio Rodrigues, Guido Camargo, João de Godoy Bueno e Nicola Miguel Gregoraci. Os trabalhos foram encerrados ás 24 horas e 15 minutos.

VIOLENTA COLLISÃO DE VEHICULOS NA RUA VERGUEIRO

Uma pessoa ferida no desastre

Na tarde de hontem, o auto-caminhão 1.772, dirigido pelo motorista Eugenio Malakousky, quando transitava pela rua Vergueiro com destino a Villa Marianna, ao chegar no largo Guanabara, foi violentamente abalroado pelo auto P. 11.892, que era dirigido pela "chauffeuse" Julieta Veiga.

A collisão foi violentissima, do que resultou o caminhão subir no jardim do referido largo, emquanto o outro vehiculo, completamente dannificado, foi subir no passeio opposto.

Após ter-se consumado o desastre, verificou-se que André Hues, proprietario do caminhão, havia soffrido um ferimento contuso no frontal. Segundo ficou apurado, a culpa cabe á "chauffeuse", que transitava por aquella via publica movimentadissima á media de oitenta kilometros horarios...

Um guarda civil, que tomou conhecimento do facto, quiz deter a responsavel do desastre, porém não conseguiu, porque ella, juntamente com uma sua amiga Albertina Splendore, evadiu-se num auto de aluguel.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, a proseguir na Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

Enciumado, desferiu dois golpes de sabre na propria mulher

A victima foi hospitalizada, tendo sido o criminoso preso em flagrante

Na madrugada de hoje, na casa de habitação collectiva da rua Santo Amaro, 50, verificou-se grave scena de sangue praticada por um homem reincidente nas suas proezas, tendo sido já processado no anno de mil novecentos e trinta, por ter aggredido e ferido gravemente a mesma mulher.

Benedicto Pedroso de Moraes, de 31 annos, operario, ha cerca de onze annos casou-se com Tosca Nery, que conta actualmente 26 annos de idade, tendo dessa união dois filhos menores. Ha quatro annos, quando residiam á rua Itapyra, 47, após uma discussão, Benedicto aggrediu a esposa, desferindo-lhe varias facadas. Processado, cumpriu alguns mezes de cadeia.

CONCILIAÇÃO

Sahindo da Cadeia Publica, Benedicto procurou a esposa, que já se achava restabelecida e pediu-lhe que voltasse para sua companhia. Após muita insistencia, Tosca aquiesceu, indo o casal residir num quarto da casa de habitação collectiva da rua Santo Amaro, 50.

Os primeiros mezes correram muito bem, sem que se verificasse qualquer desintelligencia entre ambos, porém, logo depois, começaram a nascer as primeiras rusgas e novas discussões motivadas pelo ciumes. Quasi que todas ás noites, Tosca sahia de casa e ia passear, voltando altas horas da noite, allegando que tinha ido fazer visitas.

A SCENA DE HONTEM

Hontem, seriam 24 horas mais ou menos, quando Benedicto se achava em casa aguardando a chegada da esposa, afim de interrogal-a sobre seus frequentes passeios nocturnos. Não demorou muito para que ella chegasse, e quando era interrogada, surgiu forte discusão entre ambos.

Elle, que estava bastante nervoso, em dado momento, perdendo a calma, armou-se com um sabre que se achava sob um colchão e, investindo contra a esposa, desferiu-lhe dois golpes no ventre. Emquanto a victima, estendida no chão, pedia soccorros, o aggressor procurou fugir, porém, teve seus passos embargados pelos guarda-civis 2.736 e 1.701 da 1.a Divisão os quaes deram-lhe voz de prisão.

A POLICIA NO LOCAL

Dado signal do crime, compareceu o delegado que se achava de plantão na Central, dr. Hernani Ferreira Braga, acompanhado do escrivão Hilario Freire. A victima, foi transportada directamente do local para á Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo. O medico legista dr. Sousa Aranha, procedeu ao exame de corpo de delicto, tendo constatado que Tosca Nery havia soffrido um ferimento inciso na região epigastrica, penetrante da cavidade abdominal, e outra lesão da mesma natureza, no hypocondrio direito.

O CRIMINOSO E' AUTUADO EM FLAGRANTE

Em virtude do aggressor Pedroso de Moraes ter sido preso em flagrante pelos policiaes, o dr. Hernani Ferreira Braga determinou ao escrivão que se lavrasse o respectivo auto.

O inquerito instaurado, sobre o facto proseguirá na delegacia do districto.

O acto que nomeou os "chauffeurs" da Prefeitura Municipal

Com relação ao acto que nomeou os "chauffeurs" da Prefeitura municipal, recebeu o sr. Fabio Prado o seguinte officio da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo.

"A Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo, por seu presidente infra-assignado, serve-se do presente meio para apresentar a v. excia., em nome da classe, os seus cumprimentos e agradecimentos pela assignatura do acto que concede a todos os "chauffeurs" da Prefeitura as regalias que já gosam os demais funccionarios.

Gesto de largo descortino e de grande humanidade, o nome de v. excia. ficará gravado no coração de todos os "chauffeurs" como de um dos grandes benfeitores.

Reitero os protestos de minha elevada estima e consideração, subscrevendo-se, de v. excia. Crd. Att. Obdo. Domingos Montovani."

Colligação Academica

Convocada pelo presidente da "Colligação Academica", sr. João Paulo de Arruda, 1.o orador do Centro Academico XI de Agosto, realiza-se hoje ás 20 horas, na séde do Centro do Professorado Paulista, sita á Praça do Patriarcha, uma sessão daquella prestigiosa agremiação academica.

Nessa reunião serão debatidos assumptos de grande interesse para a classe academica, inclusive a attitude da "Colligação Academica" em face da iniciativa de ser concedido voto aos academicos do curso pré-juridico.

FALLECIMENTOS

João Napoles da Silva — Falleceu no dia 17 do corrente, no Rio de Janeiro, o sr. João Napoles da Silva, com 22 annos de idade e filho do sr. José Jacintho da Silva e de d. Antoninha Napoles da Silva. Era irmão de José, Lourdes, Aurea, Alma e Adalgiza Napoles da Silva.

Aulas culturaes nas Escolas da Colonia Portugueza

Nas "Escolas da Colonia Portugueza", á rua Quintino Bocayuva n. 76 (Salão Portugal), o dr. Marques da Cruz realiza hoje, ás 20 horas e meia, mais uma aula de literatura, falando sob o thema "Os grandes romancistas portuguezes".

Essa aula, desenvolvida sob forma de conferencia, é franqueada ao publico.

Por motivo de ausencia do sr. capitão Sarmento Pimentel, regente do respectivo curso, não haverá hoje aula de historia.

O CARDEAL VERDIER PASSOU HONTEM PELO RIO

RIO, 19 (A. B.) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, passou hontem, por esta Capital procedente de Buenos Aires, onde foi assistir ao Congresso Eucharistico.

Durante a sua curta permanencia aqui, foi o cardeal Verdier hospede official do governo brasileiro.

Reunem-se os manipuladores de pão

O Syndicato dos Manipuladores de Pão, Confeiteiros e Similares de São Paulo, tendo assumptos de magna importancia a tratar com referencia aos auxiliares desta industria, convocou para domingo, ás 15 horas uma assembléa geral.

A classe dos proprietarios na Camara Federal

Estão convocados a reunirem-se em assembléa geral, no dia 27 do corrente, ás 16 horas, na séde social, á Praça da Sé, 18 — 4.o andar, os socios quites, brasileiros natos ou naturalizados, afim de elegerem o delegado-eleitor da Associação ás eleições de deputado das classes profissionaes á CamaraFederal, em conformidade com o Regulamento abaixado pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

INGERIU SODA CAUSTICA E FALLECEU NA SANTA CASA

Na tarde de hontem, Maria Henriqueta Cunha Corrêa, de 18 annos, casada, moradora á rua Conselheiro Moreira de Barros, 11, por questões ignoradas, tentou suicidar-se ingerindo grande quantidade de soda caustica.

Soccorrida immediatamente, a tresloucada mulher foi removida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo. Na madrugada de hoje, veio a fallecer.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado. Sobre o facto, foi instaurado inquerito que correrá pela delegacia districtal.

FOI-SE A PRIMEIRA POMBA...

Altino: — Agora, além do voto secreto, inventaram urnas de aço...